

M E M Ò R I A D E S C R I T I V A

TÍTULO DO PROJECTO

“SAIR DA CONCHA”: à descoberta das ciências da vida no jardim-de-infância.

C O N T E Ú D O S:

RESUMO

1. JUSTIFICAÇÃO

2. FINALIDADE

3. OBJECTIVOS GERAIS DO PROJECTO

3.1 ABORDAGEM

3.2 RESULTADOS

4. PÚBLICO ALVO

5. RESULTADOS ESPERADOS

5.1 CAIXAS PEDAGÓGICAS

Objectivos

Conteúdo e dinâmica

Características e número de exemplares

5.2 DIA “SAIR DA CONCHA”

5.3 EXPOSIÇÃO DO PROJECTO

5.4 RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PROJECTO

6. ENTIDADE PROPONENTE

7. ENTIDADES/PESSOAS PARCEIRAS E O SEU PAPEL

7.1 PRINCIPAIS ELEMENTOS DA EQUIPA

7.2 OUTROS ELEMENTOS DA EQUIPA

7.2.1 CONSULTORES

7.2.2 PARCEIROS

8. FASES, CALENDARIZAÇÃO E ENTIDADES ENVOLVIDAS

9. ORÇAMENTO: DISCRIMINAÇÃO/JUSTIFICAÇÃO DAS DESPESAS

10. CURRÍCULO DOS PRINCIPAIS MEMBROS DA EQUIPA

“SAIR DA CONCHA”: à descoberta das ciências da vida no jardim-de-infância.

RESUMO

“Sair da Concha” é um projecto de promoção das ciências da vida dirigido aos jardins-de-infância no Algarve proposto pelo Instituto Português de Malacologia em parceria com uma equipa multidisciplinar de entidades cobrindo outras áreas das ciências da vida, a educação pré-escolar, a promoção da ciência e da educação artística.

“Sair da Concha” visa fomentar a curiosidade das crianças pelas ciências da vida utilizando uma abordagem multidisciplinar e usando como exemplos habitats, fauna e flora do dia a dia das crianças daquela idade.

O projecto propõe a concepção e realização de duas caixas pedagógicas temáticas, uma sobre a praia e o mar e outra, sobre a floresta e o jardim, intituladas “Descobrir as conchas da praia” e “Caracol, caracol põe os pauzinhos ao sol”, respectivamente. As caixas funcionam como um jogo cujo objectivo é a descoberta. São compostas por um livro e peças para jogar numa dinâmica tipo “caça ao tesouro”. O livro contém um conto sobre o tema, em que a personagem principal é uma espécie de molusco, orientações pedagógicas e informações científicas para as educadoras desafiarem a participação das crianças. As peças serão seleccionadas tendo em conta a relação das crianças com o tema da caixa e objectivos pedagógicos que promovem o gosto pela descoberta utilizando os sentidos.

Cada um dos 107 jardins-de-infância do Algarve receberia as duas caixas pedagógicas. Para promover a utilização deste material educativo, as escolas assumiriam o compromisso de realizar o seu “Dia Sair da Concha”, no qual iniciariam a exploração das caixas. Os testemunhos de descoberta pelas crianças resultantes desta experiência seriam encaminhados para os centros Ciência Viva mais próximos, onde se realizaria uma exposição do projecto. A exposição serviria assim para avaliar e divulgar o projecto ao público em geral e à comunidade escolar.

O custo estimado do projecto é de 21420 euros considerando a concepção, realização, promoção e exploração de 150 caixas de cada tema ficando as restantes, após distribuição pelos membros da equipa, para a sua promoção e utilização em centros ligados à promoção da ciência.

1. JUSTIFICAÇÃO

A educação para a ciência no jardim-de-infância é de extrema importância. É em pequenino que se inicia a aprendizagem do aprender. Importa pois, começar cedo a aprender bem. Isto é, inculcar a atitude científica geradora de um espírito crítico. No entanto, embora haja uma consciencialização cada vez maior, a prática pedagógica e as oportunidades existentes na área da promoção da educação para a ciência no jardim-de-infância, estão ainda aquém do reconhecimento e importância que é-lhe merecido.

Educar para a ciência no jardim-de-infância é antes de mais, potenciar a curiosidade natural das crianças fomentando oportunidades que levem ao gosto pela descoberta. As ciências da vida são das áreas mais privilegiadas para a promoção da ciência, pois a curiosidade das crianças em tenra idade centra-se no seu corpo e nos animais e plantas que os rodeiam, isto é, que eles possam explorar com os sentidos. Por outro lado, como as crianças nesta idade possuem grande potencial de expressão artística, a abordagem às ciências deve contemplar outras linguagens de expressão enquadradas num ambiente desafiante e lúdico.

Porque como equipa acreditamos nestas premissas, propomos ao programa de Apoio a Iniciativas de Promoção da Cultura Científica e Tecnológica da Agência Nacional Ciência Viva, o projecto “Sair da Concha”, um projecto na área da promoção das ciências da vida no jardim-de-infância que visa produzir material de apoio pedagógico para as educadoras e para as crianças.

2. FINALIDADE

“Sair da concha”: querer descobrir o mundo.

- Promover na educação pré-escolar a atitude científica. Quer isto dizer, fomentar a curiosidade, o querer descobrir, o procurar, o olhar com interrogação, o querer saber porquê.
- Promover nas crianças o interesse pelos moluscos e seus habitats.

3. OBJECTIVOS GERAIS DO PROJECTO

3.1 ABORDAGEM

1. Utilizar uma abordagem multidisciplinar para fomentar o sentimento “Eu gosto de descobrir!”. Ou seja, utilizar uma rede de ferramentas para a aprendizagem de atitudes e conteúdos: a literatura infantil, o jogo, a expressão musical e o movimento e, a expressão plástica.
2. Atrair as educadoras para uma atitude desafiante perante as observações das crianças: “E se fosse ...? E porque será...? Como é que tua achas que...?”
3. Focar a abordagem das ciências da vida no dia a dia e na relação das crianças com a natureza, os ambientes naturais que fazem parte da sua vivência (a praia, o jardim, o quintal, a floresta), e os animais e as plantas que elas possam ver, sentir, mexer, ouvir e procurar.

3.2 RESULTADOS

1. Conceber o conteúdo e dinâmica de funcionamento de duas caixas pedagógicas que abordam cada uma, um habitat distinto.
2. Realizar e distribuir as duas caixas pedagógicas por todos os jardins-de-infância públicos da região do Algarve.
3. Conceber, divulgar e realizar o dia “Sair da Concha” junto desses jardins-de-infância.
4. Realizar duas exposições sobre o projecto nos centros Ciência Viva no Algarve divulgando assim o projecto ao público em geral e à comunidade escolar em particular.
5. Realizar o relatório de avaliação do projecto.

4. PÚBLICO ALVO

O projecto teria como impacto principal as 107* estabelecimentos públicos de jardim-de-infância da região do Algarve. Ao receber as duas caixas pedagógicas cada escola seria convidada a comprometer-se com a realização do dia “Sair da Concha”, um dia à escolha para a exploração de cada tema.

Como a divulgação e exposição de resultados do “Dia Sair da Concha” passará pelos dois centros Ciência Viva no Algarve, o projecto teria um impacto acessório nos visitantes destes centros. A entrega das caixas excedentes (n=13) a outros centros de promoção da educação para a ciência, nomeadamente na educação pré-escolar, alargará ainda mais o público alvo do projecto.

*(<http://www.giase.min-edu.pt/estab/estabelecimentos.htm>).

5. RESULTADOS ESPERADOS

5.1. CAIXAS PEDAGÓGICAS

O projecto propõe a criação de duas caixas pedagógicas que abordam habitats distintos. As caixas seriam intituladas de “Descobrir as conchas da praia” e “Caracol, caracol, põe os pauzinhos ao sol” abordando a primeira, a praia e o mar e a segunda, a floresta e o jardim. A abordagem temática de cada caixa teria por base a história de vida de um molusco e a dinâmica de um jogo tipo “caça ao tesouro” em que o objectivo é descobrir.

Objectivos pedagógicos

1. “Eu gosto de descobrir!”: criar oportunidades que reforçam o gosto pela descoberta.
2. “Fiquei ali a observar...”: criar oportunidades para fomentar o gosto do perder tempo a observar.
3. “Eu tenho... e o caracol também”: criar oportunidades que explorem a relação entre a criança e a natureza.
5. “Tenho olhos, mas também sei ver ouvindo”: criar oportunidades para a descoberta a partir dos sentidos.
6. “Isto parece... e se fosse?”: criar oportunidades para o desenvolvimento estético a partir da observação da natureza.
7. “Vamos formar equipa!”: criar oportunidades para a exploração, cooperação e discussão colectiva.

Conteúdos e dinâmica de funcionamento

As caixas pedagógicas funcionam como um jogo tipo “caça ao tesouro” cujo objectivo é a descoberta. O conteúdo da caixa consta num livro e várias peças para jogar. O livro consta de 3 partes. A primeira é a história que encanta e por onde tudo começa. Trata-se da

história de vida de uma espécie de concha num caso, e noutro, de um caracol terrestre, duas histórias concebidas e ilustradas para o projecto. Através do enredo e das personagens da história, serão introduzidos, o habitat, os seres vivos que o habitam, as suas características e relações. A segunda parte do livro é como se fossem as regras do jogo. Trata-se de um guia constituído por perguntas orientadoras e sugestões para uma abordagem multidisciplinar que as educadoras podem utilizar na exploração da caixa. A última parte do livro vem ajudar educadoras e crianças a saberem o porquê, o como, o onde, o quando... Ou seja, é informação científica ilustrada e escrita por “palavras miúdas” ao serviço da aprendizagem de conteúdos.

Para a concepção dos conteúdos do livro da caixa pedagógica sobre a praia e o mar, na área das ciências da vida, o projecto conta com a experiência científica e pedagógica de dois dos seus membros com experiência profissional em biologia marinha (Gonçalo Calado – IPM e Raquel Gaspar – VaC). No que diz respeito ao conteúdo da caixa sobre a floresta e o jardim, o projecto conta, para além daqueles membros, de um conjunto de consultores com experiência científica e pedagógica em várias áreas da biologia em ecossistemas terrestres (Alexandra Escudeiro – JB/MHNL, Alexandra Lopes – SPEA e Patrícia Garcia Pereira – Tagis). Para além disso, a concepção deste tipo de material pedagógico conta também com a experiência de um dos principais membros da equipa (Susana Nogueira-CEPEI), uma educadora-de-infância co-autora numa série de livros de apoio à educação para a ciência no pré-escolar. O tipo de abordagem na linguagem e apropriação de conteúdos terá a supervisão dos outros elementos do CEPEI.

O conteúdo das caixas pedagógicas será construído em função das vivências das crianças e das educadoras a quem se destinam as caixas pedagógicas, de modo a que a sua utilização se torne atractiva para as educadoras e desafiante para as crianças. Por isso, a selecção dos assuntos abordados terá por base um levantamento de informação junto de 10 jardins-de- infância (escolas colaborantes com a entidade parceira na área da educação, CEPEI, Algarve) que se destina a recolher as questões que as crianças têm acerca do tema das caixas, a sua vivência e relação bem como as atitudes das educadoras, como por exemplo, tabus relativamente à abordagem de certos seres vivos. O levantamento inclui duas saídas de campo, nomeadamente à praia, com visita às poças de maré, dunas e areal, e a uma zona florestada. Espera-se assim obter uma amostra representativa da vivência das crianças e das educadoras com os temas das caixas pedagógicas a qual será complementada com a experiência pedagógica dos membros da equipa.

As peças do jogo relacionam-se com a história e dão pistas para a descoberta sobre as personagens e os habitats. Estas são seleccionadas de modo a explorar os objectivos pedagógicos definidos para as caixas. Nem todas as peças estão predefinidas, serão definidas em função do levantamento de informação inicial acima mencionado. As peças podem ser naturais, como por exemplo, conchas, areia, paus secos, ou artificiais, como objectos do dia a dia das crianças relacionados com a temática da caixa ou animais em bonecos de peluche. Nomeadamente, no que diz respeito ao objectivo relacionado com a descoberta pelos sentidos, nomeadamente, “descobrir ouvindo”, será incluída em cada caixa uma ave de peluche que ao apertar emite o canto típico dessa espécie de ave. Esta experiência mostrou ser de grande interesse para as crianças nas oficinas pedagógicas “A floresta e a Fada Oriana**” realizadas por um dos membros da equipa (Raquel Gaspar). Verificou-se que só depois de tentarem reproduzir pela sua voz e movimento o canto das aves, é que as crianças eram capazes de distinguir diferentes espécies. Por isso, seriam incluídas orientações musicais no jogo que se destinam à exploração do canto das aves. Outro aspecto a considerar na selecção das peças é a sua potencialidade para a exploração estética, a qual será desenvolvida por um membro da equipa com formação nessa área (Sofia Lapa). ** baseado no conto “A Fada Oriana” de Sophia de Mello Breyner e Andresen.

A dinâmica de funcionamento do jogo é semelhante a uma “caça ao tesouro” com várias etapas, jogadas por equipas. Cada etapa é acompanhada de orientações que constam no livro de apoio. Na primeira etapa, as crianças iriam “a brincar”, procurar e descobrir os elementos do jogo. Tendo em conta a experiência nas oficinas pedagógicas acima mencionadas, as crianças irão sem querer, vencer as barreiras físicas e emotivas do “pôr as mãos” no desconhecido, o que as prepara para as etapas seguintes. Nas etapas seguintes, experimentarão a descoberta de habitats, animais e plantas verdadeiros. Cada vez que é encontrado um elemento do jogo ou terminada uma etapa, as equipas reúnem-se para partilhar as descobertas, discutirem e aprenderem. A última etapa do jogo consiste na construção do habitat da caixa a partir de materiais naturais.

Características e número de exemplares

As caixas seriam feitas em madeira e teriam 30x30x10cm de dimensões. A madeira foi escolhida por ser um material mais resistente que o cartão ou o plástico, já que as caixas se destinam a serem abertas várias vezes e a durar vários anos. As caixas não terão decoração exterior. Ao receberem as caixas, as crianças e a educadora poderão decorar o seu exterior, tendo em conta a temática de cada caixa. Desta forma, estabelecer-se-á uma relação entre os utilizadores e a caixa promovendo a sua utilização. O livro constaria de 18 páginas.

Seriam produzidas 150 caixas de cada tema. Destas, 107 seriam para atribuir aos jardins-de-infância do Algarve. Prevê-se a atribuição de uma caixa de cada tema a cada membro/entidade participante como consultor (n=9) e 2 caixas para os centros Ciência Viva e principais elementos da equipa (n=2X5). As restantes caixas (n=24) serviriam para fomentar o projecto noutros locais do país sendo atribuídas a entidades que promovem a educação para a ciência no pré-escolar.

5.2 O “DIA SAIR DA CONCHA”

O “Dia Sair da Concha” é um dia à escolha, durante o mês de Maio e a primeira quinzena de Junho de 2008, em que todos os jardins-de-infância do Algarve iniciam a exploração do conteúdo das caixas pedagógicas. Este ponto de partida, é não só uma forma de conseguir o compromisso de utilização das duas caixas pedagógicas pelas escolas, mas também uma forma de divulgação e avaliação do projecto.

A divulgação do projecto junto dos jardins-de-infância do Algarve seria realizada pelos Centros Ciência Viva no Algarve, no início do ano lectivo de 2007/2008. O “Dia Sair da Concha” deverá ser comunicado ao Instituto Português de Malacologia. As escolas recolheriam as caixas pedagógicas no Centro Ciência Viva mais próximo, durante Março e Abril. No caso da escola não poder realizar o levantamento da caixa, esta será entregue pelos Centros Ciência Viva e pelo Instituto Português de Malacologia. Ao receber a caixa, cada escola terá oportunidade de construir uma relação com esta, decorando-a. A partir da experiência de exploração das caixas e possíveis eventos subsequentes, a escola organizaria o seu testemunho. Este constaria em duas partes. Uma, o preenchimento pelas educadoras de um pequeno inquérito de avaliação acerca do que correu bem, do que correu mal e de sugestões de alterações. A outra parte seria material que registasse a exploração da caixa pedagógica, por exemplo, imagens da decoração da caixa e a sua explicação, construções, registos da descoberta pelas crianças, questões levantadas pelas crianças, dificuldades ultrapassadas, etc. Os testemunhos seriam encaminhados até aos centros Ciência Viva mais próximos, pelas escolas ou pelos membros da equipa, à semelhança do acima descrito.

O “Dia Sair da Concha” conta com a experiência de sucesso do “Dia B”, organizada pela Tagis – Conservação de borboletas, Portugal, entidade participante na equipa do projecto, como consultora.

5.3 EXPOSIÇÃO DO PROJECTO

A exposição dos testemunhos de descoberta no “Dia Sair da Concha” decorreria nos Centros Ciência Viva durante a segunda quinzena de Junho de 2008. Ao fornecer exemplos da exploração das caixas pedagógicas, a exposição contribuirá para complementar o inquérito na avaliação do projecto. A exposição permitirá ainda alargar o impacto do projecto à comunidade e promover a visita aos Centros Ciência Viva.

5.4 RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PROJECTO

Será produzido um relatório sobre os resultados e avaliação do projecto que será entregue à entidade financiadora no final de Junho de 2008.

6. ENTIDADE PROPONENTE

Instituto Português de Malacologia (IPM).

Com sede em Albufeira, Algarve, o Instituto Português de Malacologia, é uma associação sem fins lucrativos constituída em 2003, por pessoas com interesse pela malacologia. Fazem parte desta associação investigadores, coleccionadores e curiosos. O IPM tem por objectivos a promoção da investigação científica e a difusão de informação sobre malacologia. Neste âmbito, o IPM tem desenvolvido projectos de investigação em diversas áreas das ciências da vida como a biologia, a ecologia, a sistemática, a biogeografia, a farmacologia química e a conservação. Estes projectos abrangem espécies de moluscos terrestres, dulciaquícolas e marinhas da fauna portuguesa. Quanto à divulgação, o IPM promoveu encontros científicos de malacologia, mantém uma “newsletter” semestral (“Portugala”), uma biblioteca e uma colecção de conchas de moluscos. Mas foram sobretudo as experiências de divulgação dirigidas a audiências não técnicas que motivaram a presente proposta. As acções “Conchas na praia” no âmbito do programa “Biologia no Verão” promovidas pela Agência Nacional Ciência Viva (2004, 2005 e 2006) a realização da exposição de divulgação científica sobre Moluscos patente no pavilhão consCIÊNCIA nas instalações do Zoomarine e a divulgação do projecto premiado pelo Prémio Milénio Sagres/Expresso 2002 “Aquacultura de lesmas do mar com interesse farmacológico”, enfatizaram a necessidade de informar e sensibilizar o público em geral e em particular, as camadas mais jovens, já que os moluscos, como os caracóis e as conchas da praia, fazem parte da infância de muitos de nós.

7. ENTIDADES/PESSOAS PARCEIRAS E O SEU PAPEL

Uma equipa multidisciplinar com experiência pedagógica.

A equipa engloba instituições e pessoas com experiência pedagógica das várias áreas das ciências da vida, da promoção da ciência, das ciências da educação e da expressão artística.

Para além do Instituto Português de Malacologia, a instituição proponente, são parceiras três outras instituições da área da biologia com experiência na divulgação da ciência e na educação ambiental junto do público escolar:

- A **Sociedade Portuguesa para o estudo das Aves (SPEA, www.spea.pt)** com o objectivo de trabalhar para o estudo e conservação das aves e do seu habitat promovendo um desenvolvimento que garanta a viabilidade do património natural para usufruto das gerações futuras. São exemplo dessa experiência, a produção de materiais de promoção e sensibilização ambiental, a publicação da revista “Pardela” que inclui uma secção interactiva dirigida ao público jovem, a promoção de saídas de campo e palestras nas escolas, o envolvimento das escolas em projectos de educação ambiental, nomeadamente, no conselho de Lagos, no Algarve, e a participação no Programa “Biologia no Verão” da Agência Nacional Ciência Viva.

- A **Tagis - conservação de borboletas, Portugal (www.tagis.pt)**, especialmente dedicada à investigação científica, divulgação do conhecimento e preservação dos habitats naturais associados ao grupo dos lepidópteros. Tem o estatuto de uma Organização Não Governamental de Ambiente (ONGA). São exemplos da sua actividade no âmbito do projecto, as sessões “Labirinto de Borboletas no Jardim”, no âmbito do Programa Biologia no Verão, promovidos pela Agência Nacional Ciência Viva; a criação do “Dia B – Dia das Borboletas: observação de borboletas nas escolas”, [Projecto financiado pelo *Ciência Viva* (Medida 3.1 POCI)]; a edição de guias de identificação de borboletas; a realização de oficinas pedagógicas no Museu Bocage – Museu de História Natural da Universidade de Lisboa, a criação de uma estufa de borboletas vivas no Jardim Botânico da Universidade de Lisboa e de uma exposição de divulgação científica “*Borboletas Através do Tempo*”, dirigido também ao público infantil, ainda em fase de construção. [Projecto financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (Medida 3.1 POCI)].

- O **Jardim botânico do Museu de História Natural da Universidade de Lisboa (www.mhn.pt)** com uma componente de investigação e outra de educação. A investigação faz-se nas áreas da taxonomia e biossistemática, da biomonitorização e da biodiversidade e conservação. Destaca-se ainda a manutenção de vários herbários e dum banco de sementes. As acções promovidas pelo serviço educativo do Jardim botânico, incluem a realização de oficinas pedagógicas dirigidas ao público escolar, incluindo o nível pré-escolar, a realização de sessões no âmbito da “Biologia no Verão” promovidas pela Agência Nacional Ciência Viva, realização de cursos para crianças, palestras, publicações e exposições.

Muito embora as instituições acima mencionadas também realizem actividades na área da divulgação da ciência, a Educação para a Ciência é aqui representada pela Associação Viver a Ciência e pelos **centros Ciência Viva localizados no Algarve**. Destes, destacamos a **Associação Viver a Ciência, (www.viveraciencia.org)**, criada por cientistas portugueses e que tem como objectivo promover a ciência envolvendo os cidadãos. São exemplos de actividades desta associação, a exposição “Laboratório de Imagens”, uma exposição itinerante de fotografias da rotina da ciência para o público de todas as idades observar, a criação e divulgação de uma brochura sobre a carreira de jovens cientistas portugueses com sucesso, o projecto “Comunicar Ciência”, que consta numa brochura, um website e num workshop para melhorar a comunicação dos cientistas com audiências não técnicas.

A área da educação é aqui representada pela multidisciplinaridade e experiência profissional dos membros do **Centro de Estudos e Projectos para a Educação de Infância (CEPEI)**, um centro de investigação e desenvolvimento integrado na Universidade do Algarve, criado e constituído por docentes e investigadores da Universidade entre outros, no sentido de dinamizar as respectivas actividades de investigação e de prestação de serviços à comunidade, com sede no *Campus* de Gambelas da Universidade do Algarve, em Faro.

Trata-se de uma entidade recente, formada em Março de 2006, mas com uma equipa nas áreas da docência na educação pré-escolar, psicologia educacional e do desenvolvimento, das ciências da educação, da educação pela arte e com experiência na educação para a ciência no pré-escolar (vide currículos abaixo). Da sua recente actividade destaca-se a organização de debates sobre a qualidade da educação de infância na perspectiva das crianças, pais, educadores e autarcas, em quatro concelhos do Algarve, no âmbito das celebrações dos 20 anos da Lei de Bases do sistema Educativo promovidas pelo Conselho Nacional de Educação.

Na área da expressão artística e também da educação pela arte, a equipa conta com a experiência profissional de **Sofia Lapa**, uma “free lancer” formada em história de arte com uma diversificada experiência na sensibilização artística e na concepção de actividades em museus dirigidas ao público infantil e a educadores (vide currículo abaixo).

7.1 PRINCIPAIS ELEMENTOS DA EQUIPA

- *Gonçalo Calado* – Instituto Português de Malacologia

Papel no projecto:

Coordenar da equipa, interlocutor do projecto perante a instituição financiadora, tem como papel acompanhar a execução dos objectivos planeados e a execução financeira do projecto, acompanhar o levantamento de informação inicial (T1), participar na discussão para consolidação das informações na concepção das caixas (T2), conceber conteúdos relativos aos moluscos e aos habitats e seres vivos marinhos (T3), discutir e rever a linguagem, conteúdos e metodologias do livro (T3), partilhar a sua experiência pedagógica no âmbito da divulgação dos moluscos (T3), acompanhar a realização e montagem dos protótipos e das caixas finais (T4 e T7), participar na redefinição dos conteúdos e dinâmica das caixas (T6), na concepção do “Dia Sair da concha” e da divulgação do projecto à comunidade (T9), acompanhar a realização do “Dia Sair da Concha” nas escolas (T10), participar na divulgação da exposição do projecto ao público (T14), articular a ligação entre os centros Ciência Viva no Algarve e os agrupamentos de escolas com jardim de infância (T13), auxiliar no encaminhamento dos testemunhos vindos das escolas (T13), participar na redacção do relatório final (T16).

Experiência profissional no âmbito do projecto:

Coordenação científica de acções de divulgação/pedagógicas sobre espécies de moluscos portugueses dirigidas a audiências não técnicas. Destacam-se as sessões “Conchas na Praia” no âmbito do programa “Biologia no Verão” promovidas pela Agência Nacional Ciência Viva e a exposição de Moluscos patente no pavilhão da “ConsCIÊNCIA no Zoomarine. Autor de textos de divulgação e publicações científicas sobre moluscos. Destaque-se o projecto premiado “Lesmas do mar com interesse farmacológico” do qual é autor. Coordenou e participou em projectos de inventariação de espécies de fauna e de ecologia marinha.

Formação:

Licenciado em Biologia - Recursos Faunísticos e Ambiente, Mestre em "Ecologia, Gestão e Modelação dos Recursos Marinhos" e doutorado em Biologia, nomeadamente em ecologia e sistemática de espécies de moluscos nudibrânquios.

Situação profissional:

Investigador na área da história de vida e plasticidade adaptativa de moluscos nudibrânquios. Professor auxiliar na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa, onde lecciona as disciplinas de Ecologia, Introdução à Biologia Marinha, Ecologia Geral e Biodiversidade e Ordenamento do Território.

- *Susana Gonçalves Nogueira* – Centro de Estudos e Projectos em Educação de Infância (CEPEI)

Papel no projecto:

Acompanhar a realização do levantamento de informação inicial (T1), participar na discussão para a consolidação das informações na concepção das caixas (T2), aconselhar na concepção dos conteúdos e dinâmica das caixas pedagógicas (T3), acompanhar a realização do teste aos protótipos (T5) e participar na discussão de redefinição (T6), participar na concepção do “Dia Sair da Concha” e na divulgação do projecto (T9), acompanhar a realização do “Dia Sair da Concha” nas escolas (T10), na divulgação da exposição do projecto (T14) e na redacção do relatório final (T16).

Experiência profissional no âmbito do projecto:

Experiência de docência na educação pré-escolar em jardins de infância da rede Pública desde 1989. Prática pedagógica promotora da ciência da qual resultou a co-autoria da série de livros intitulada “O fio da Meada”, uma obra sobre ciências no pré-escolar e no 1º ciclo do ensino básico. Autora de publicações sobre a abordagem da ciência/conhecimento do mundo na educação pré-escolar. Formadora nos domínios Pedagogia do Desenvolvimento Social Infante-Juvenil, Animação de Grupos e Relação Pedagógica. Acompanhamento e desenvolvimento de projectos, sobre a qualidade da educação pré-escolar, a relação da escola com os pais, a comunidade e a multiculturalidade. Co-organizadora da 1ª Semana de Educação Ambiental de Lagoa, que se caracterizou pela diversidade de actividades desenvolvidas (apresentação e desenvolvimento de projectos das escolas, visitas de estudo, Workshop, realização de espectáculos com contadores de histórias e musicais, exposição de trabalhos) e que contou com a participação de cerca de 1700 alunos, de todos os níveis de ensino (do pré-escolar ao secundário) e de todos os estabelecimentos de ensino da rede pública do concelho de Lagoa. As experiências proporcionadas abordaram a educação ambiental numa perspectiva integradora das diferentes dimensões do ser humano: física, cognitiva, emocional, estética...

Formação:

Licenciatura em Estudos Superiores Especializados em Supervisão Educativa, bacharelato em Educação de Infância, (Bacharelato), Componente curricular do Curso de Mestrado Europeu em Ciências da Educação, Especialização em Educação de Infância e Curso Técnico Profissional de Electrónica.

Situação profissional:

Educadora de Infância de Quadro de Escola no Jardim-de-infância de Estombar. Representante da Educação Pré-Escolar no Conselho Municipal de Educação de Lagoa.

- *Raquel Gaspar* – Associação Viver a Ciência (VaC)

Papel no projecto:

Realização do levantamento de informação inicial (T1), tratamento dos resultados e apresentação à equipa para sua consolidação na concepção das caixas pedagógicas (T2), concepção do texto e dinâmica das caixas pedagógicas (T3), realização do teste aos protótipos (T5), tratamento dos resultados e discussão com os outros membros da equipa (T6), redigir as correcções aos protótipos (T6), participar na concepção do “Dia Sair da Concha” e na divulgação do projecto (T9), acompanhar a realização do “Dia Sair da Concha” nas escolas (T10), na divulgação da exposição do projecto (T14) e na redacção do relatório final (T16).

Experiência profissional no âmbito do projecto:

Concepção e orientação de materiais/oficinas pedagógicas para promover a ciência na infância utilizando a literatura infantil e a dinâmica do jogo. Neste âmbito encontra-se a realizar um pós doutoramento intitulado “de pequenino se torce o pepino”. Como materiais produzidos, destacam-se a concepção de um dos materiais educativos para o programa Europeu “Volvox” / Agencia Nacional Ciência Viva, intitulado “O mar e a menina do mar****” baseado na experiência em escolas do ensino pré-escolar e do primeiro ciclo e em oficinas artísticas promovidas pelo programa “Descobrir a Música na Gulbenkian”; a concepção e orientação de oficinas pedagógicas, como por exemplo, “Descobrir o Oceanário com os contos de Sophia****”, incluído no Programa Educativo do Oceanário de Lisboa; “A floresta e a Fada Oriana***”, incluído no programa de animação da quinta “Moinhos de São Filipe”, Setúbal e “A Praia da Menina do Mar****”, realizadas nas bibliotecas de Praia do Município de Sesimbra. Destacam-se ainda a concepção e orientação de oficinas pedagógicas no âmbito da promoção da leitura (Bibliotecas de Praia de Sesimbra) e da educação ambiental (Reserva Natural do Estuário do Sado); a actividade como contadora de histórias (Biblioteca Municipal de Sesimbra e escolas), a realização de textos de divulgação e a tradução de livros sobre a natureza dirigidos ao público infantil. Como bióloga, coordenou e participou em projectos de inventariação de fauna e flora e de ecologia marinha. *** baseado no conto “A menina do mar” de Sophia de Mello Breyner e Andresen

Formação:

Licenciada em Biologia – Recursos Faunísticos e Ambiente, Doutora em Biologia na área da dinâmica populacional e conservação de cetáceos; formação complementar em fauna e flora marinha, literatura infantil e em abordagens pedagógicas, destacando-se a utilização de histórias para a aprendizagem da ciência e a concepção de caixas pedagógicas.

Situação profissional:

Investigadora na área da promoção da educação para a ciência especificamente na educação pré escolar (bolsa de pós doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia (SFRH/BPD/25513/2005).

7.2 OUTROS ELEMENTOS DA EQUIPA

7.2.1. CONSULTORES

Ciências da Vida

- *Alexandra Escudeiro* - Jardim Botânico, Museu de História Natural da Universidade de Lx

Área específica: plantas

Papel no projecto:

Participar na consolidação das informações recolhidas nos jardins-de-infância partilhando a sua experiência pedagógica e científica, aconselhando na sua área de domínio (T2), participar na discussão relativa aos conteúdos e dinâmica concebidos através da revisão de textos relativos ao seu domínio (T3), participar na discussão relativa à redefinição dos conteúdos e dinâmica concebidos através da revisão de textos relativos ao seu domínio (T6).

Experiência profissional no âmbito do projecto:

Coordenadora do serviço pedagógico do Jardim Botânico, incluindo oficinas pedagógicas para as crianças em idade pré-escolar, responsável por actividades no âmbito da ocupação Científica dos Jovens nas férias, programa Ciência Viva,

Formação:
Licenciada em Biologia.

Situação profissional:
Coordenadora do serviço pedagógico do Jardim Botânico do Museu de História Natural.

- *Alexandra Lopes* - Sociedade Portuguesa para o Estudos das Aves (SPEA)

Área específica: Aves

Papel no projecto:

Participar na consolidação das informações recolhidas nos jardins-de-infância partilhando a sua experiência pedagógica, aconselhando na sua área de domínio (T2), participar na discussão relativa aos conteúdos e dinâmica concebidos através da revisão de textos relativos ao seu domínio (T3), participar na discussão relativa à redefinição dos conteúdos e dinâmica concebidos através da revisão de textos relativos ao seu domínio (T6), participar na divulgação da exposição do projecto através do site da SPEA (T14).

Experiência profissional no âmbito do projecto:

Elaboração, dinamização e divulgação de programas educativos da SPEA dirigidos também ao público pré-escolar. Responsável por 3 projectos de educação ambiental, envolvendo as escolas do Algarve. Promove palestras temáticas alusivas às aves nas escolas.

Situação profissional:

Coordenadora de Actividades educativas, em particular, de Educação Ambiental

Formação:

Licenciada em Biologia Aplicada aos Recursos Animais – variante terrestres, Mestre em Gestão de Recursos Biológicos.

- *Patrícia Pereira* -Tagis – Centro de conservação de borboletas, Portugal

Área específica: insectos em geral e borboletas em particular

Papel no projecto:

Participar na consolidação das informações recolhidas nos jardins-de-infância partilhando a sua experiência pedagógica e científica, aconselhando nas suas áreas de domínio (T2), participar na discussão relativa aos conteúdos e dinâmica concebidos através da revisão de textos relativos ao seu domínio (T3), participar na discussão relativa à redefinição dos conteúdos e dinâmica concebidos através da revisão de textos relativos ao seu domínio (T6), participar na concepção do “Dia Sair da Concha” partilhando a sua experiência com o “DIA B” (T9), participar na divulgação da exposição do projecto através do site da Tagis (T14).

Experiência profissional no âmbito do projecto:

Coordenadora científica do projecto de educação ambiental “*Dia B: Dia das Borboletas: Observação de Borboletas nas escolas*”. Coordenadora do projecto de exposição e de divulgação científica “*Borboletas Através do Tempo*”, dirigido também ao público infantil. Coordenadora científica das oficinas pedagógicas sobre borboletas promovidas pelo Museu Bocage – Museu de História Natural da Universidade de Lisboa, dirigidas a crianças com idade pré-escolar. Realizou publicações científicas e de divulgação.

Formação:

Licenciada em Biologia – Ramo Científico, Doutorada em Biologia na área da conservação, diversidade e biogeografia de borboletas diurnas em Portugal. Bolseira do programa de Formação Especializada em Museologia Científica no Estrangeiro do Pavilhão do Conhecimento - Ciência Viva por um período de 10 meses destinado à organização científica da colecção de borboletas ibéricas do museu.

Situação profissional:

Presidente e investigadora coordenadora do Tagis. Vice-presidente da Sociedade Portuguesa de Entomologia.

Ciências da Educação

- *Carla Isabel Franco da Cruz Cardoso Vilhena* - Centro de Estudos e Projectos em Educação de Infância (CEPEI)

Área específica: psicologia educacional e do desenvolvimento

Papel no projecto:

Participar no levantamento da informação inicial aconselhando sobre a metodologia de abordagem (T1), participar na consolidação das informações recolhidas nos jardins-de-infância partilhando a sua experiência pedagógica e científica, aconselhando na sua área de domínio (T2), participar na discussão relativa aos conteúdos e dinâmica concebidos através da revisão da linguagem utilizada na abordagem aos conteúdos tendo em conta o desenvolvimento cognitivo daquela faixa etária (T3), participar na discussão relativa à redefinição dos conteúdos e da dinâmica concebidos, através da revisão de textos relativos à sua área de domínio (T6).

Experiência profissional no âmbito do projecto:

Estudo de factores influentes no sucesso escolar e na aprendizagem.

Formação:

Licenciada em Psicologia Educacional, Mestre em Ciências da Educação e doutoranda em Ciências da Educação (especialidade Educação e Desenvolvimento).

Situação profissional:

Investigadora do Centro de Estudos e Projectos em Educação de Infância; Assistente no Departamento de Ciências da Educação e Sociologia da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve.

- *Cristina Nunes* - Centro de Estudos e Projectos em Educação de Infância (CEPEI)

Área específica: psicologia educacional e do desenvolvimento

Papel no projecto:

Participar no levantamento da informação inicial aconselhando sobre a metodologia de abordagem (T1), participar na consolidação das informações recolhidas nos jardins-de-infância partilhando a sua experiência pedagógica e científica, aconselhando na sua área de domínio (T2), participar na discussão relativa aos conteúdos e dinâmica concebidos através da revisão da linguagem utilizada na abordagem aos conteúdos tendo em conta o desenvolvimento cognitivo daquela faixa etária (T3), participar na discussão relativa à redefinição dos conteúdos e da dinâmica concebidos, através da revisão de textos relativos à sua área de domínio (T6).

Experiência profissional no âmbito do projecto:
Estudo de factores influentes no sucesso escolar e na aprendizagem.

Formação:
Licenciada em Psicologia Educacional, Mestre em Ciências da Educação e Doutorada em Ciências da Educação (especialidade Educação e Desenvolvimento).

Situação profissional:
Investigadora do CEPEI; Docente da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve.

- *Isabel Cruz* – Coordenadora do Centro de Estudos e Projectos em Educação de Infância (CEPEI)

Área específica: Educação de Infância

Papel no projecto:
Participar no levantamento da informação inicial aconselhando sobre a metodologia de abordagem (T1), participar na consolidação das informações recolhidas nos jardins-de-infância partilhando a sua experiência pedagógica e científica, aconselhando na sua área de domínio (T2), participar na discussão relativa aos conteúdos e dinâmica concebidos através da revisão da linguagem utilizada na abordagem aos conteúdos tendo em conta o desenvolvimento cognitivo daquela faixa etária (T3), participar na discussão relativa à redefinição dos conteúdos e da dinâmica concebidos, através da revisão de textos relativos à sua área de domínio (T6).

Experiência profissional no âmbito do projecto:
Docência na formação educadores de infância. Professora orientadora de trabalhos de investigação de doutoramento e mestrado na área das ciências da educação.

Formação:
Educadora de Infância, Licenciada em Educação pela Arte, Mestre em Ciências da Educação e doutoranda em Ciências da Educação (especialidade Educação e Desenvolvimento).

Situação profissional:
Ex-Vice Reitora da Universidade do Algarve (cessou funções em Fevereiro de 2006)
Coordenadora do Centro de Estudos e Projectos em Educação de Infância.

- *Lina Maria Florência Domingues Viegas* - Centro de Estudos e Projectos em Educação de Infância (CEPEI)

Área específica: educação pré-escolar itinerante

Papel no projecto:
Participar no levantamento da informação inicial aconselhando sobre a metodologia de abordagem tendo em conta a sua experiência profissional (T1), participar na consolidação das informações recolhidas nos jardins-de-infância partilhando a sua experiência pedagógica e científica, aconselhando na sua área de domínio (T2), participar na discussão relativa aos conteúdos e dinâmica concebidos através da revisão da linguagem utilizada na abordagem aos conteúdos tendo em conta o desenvolvimento cognitivo daquela faixa etária (T3), participar na discussão relativa à redefinição dos conteúdos e da dinâmica concebidos, através da revisão de textos relativos à sua área de domínio (T6) participar na concepção do “Dia Sair da Concha” e da divulgação do projecto tendo em conta a sua experiência junto

das escolas (T9), participar na divulgação do “Dia Sair da Concha” junto das escolas facilitando o contacto com escolas cooperantes ou conhecidas (T10).

Experiência profissional no âmbito do projecto:

Experiência como docente na educação pré-escolar desde há vinte anos, onze dos quais na educação pré-escolar itinerante no Algarve. Realização de projectos sobre o papel da comunidade, dos pais e dos avós e do ambiente rural na educação pré-escolar itinerante.

Formação:

Licenciatura em Estudos Superiores Especializados em Educação Pré-Escolar, Curso de Educadores de Infância, Componente curricular do Curso de Mestrado Europeu em Ciências da Educação, Especialização em Educação de Infância.

Situação profissional:

Educadora de Infância, pertencente ao Quadro de Escola, exercendo funções no Jardim-de-Infância de S. Brás de Alportel.

● *Maria Helena Martins da Cruz Horta* - Centro de Estudos e Projectos em Educação de Infância (CEPEI)

Área específica: ciências da educação

Papel no projecto:

Participar no levantamento da informação inicial aconselhando sobre a metodologia de abordagem tendo em conta a sua experiência profissional (T1), participar na consolidação das informações recolhidas nos jardins-de-infância partilhando a sua experiência pedagógica e científica, aconselhando na sua área de domínio (T2), participar na discussão relativa aos conteúdos e dinâmica concebidos através da revisão da linguagem utilizada na abordagem aos conteúdos tendo em conta o desenvolvimento cognitivo daquela faixa etária (T3), participar na discussão relativa à redefinição dos conteúdos e da dinâmica concebidos, através da revisão de textos relativos à sua área de domínio (T6), participar na concepção do “Dia Sair da Concha” e da divulgação do projecto tendo em conta a sua experiência junto das escolas (T9), participar na divulgação do “Dia Sair da Concha” junto das escolas facilitando o contacto com escolas cooperantes ou conhecidas (T10).

Experiência profissional no âmbito do projecto:

Docência na formação inicial de educadores de infância.

Formação:

Licenciatura em Educação de Infância com o Complemento de Formação Científica e Pedagógica para Educadores de Infância, no domínio de Especialização de Educação Especial e Apoios Educativos. Mestre em Ciências da Educação, Especialização em Educação de Infância, na área da abordagem à Escrita na Educação Pré-Escolar.

Situação profissional:

Docente na Escola Superior de Educação da Universidade do Algarve, na área científica de Ciências da Educação, do Grupo Disciplinar de Teoria e Desenvolvimento Curricular, Equiparada a Assistente do 1.º Triénio. Educadora de Infância Efectiva no Quadro da Santa Casa da Misericórdia de Tavira.

Expressão artística

- *Sofia Lapa*

Papel no projecto:

Participar na discussão das informações recolhidas para sua consolidação na concepção das caixas pedagógicas tendo em conta a sua área de domínio (T2), concepção de conteúdos (texto do livro) no domínio das artes plásticas, nomeadamente, sobre a exploração artística dos conteúdos (texto e peças do jogo) tendo em consideração os objectivos das caixas pedagógicas (T3), participar na discussão em equipa sobre os resultados da avaliação dos protótipos (T6), redefinir os conteúdos concebidos (T6).

Experiência profissional no âmbito do projecto:

Concepção e orientação de projectos educativos, ateliês, visitas-jogo e publicações, na área da educação em museus, para os públicos infantil, entre outros. Colabora, desde 2001 com o serviço educativo do Centro de Arte Moderna José de Azeredo Perdigão – Fundação Calouste Gulbenkian (CAMJAP-FCG), e também colaborou com os serviços educativos do Museu Nacional de Arte Antiga e do Museu Nacional de Arte Contemporânea.

Autora dos «jogos»: «Ao virar da esquina...» e «A olhar para quem me olha...», da revista *Aprender a olhar*. Co-autora, das publicações *Guia Familiar* e *Viva o Museu* do CAMJAP.

Foi professora de *Sensibilização Estética*, disciplina semestral do Curso de Complemento de Formação Científica e Pedagógica de Educadores de Infância, Instituto Superior de Educação e Ciências (ISEC), e realizou várias acções de formação artísticas, prática pedagógica, artística e lúdica no CAMJAP-FCG também dirigidas a educadores de infância, entre outros.

Formação:

Licenciada em História – Variante de História da Arte, Pós-graduada em História da Arte, mestranda do curso de Museologia e Património.

Situação profissional:

“Free lancer” na área da educação artística em museus.

7.2.2 PARCEIROS

- *Centro Ciência Viva de Tavira*

Contacto: José Manuel do Carmo, Presidente da Direcção

Papel no projecto:

Funcionar como pólo distribuidor das caixas pedagógicas (T8), participar na concepção do “Dia Sair da Concha” e da divulgação do projecto tendo em conta a sua experiência (T9), participar na divulgação do “Dia Sair da Concha” junto das escolas através da internet e outros meios de contacto com as escolas (T10), articular a ligação entre os agrupamentos de escolas com jardim de infância e o projecto (T8,13), auxiliar no encaminhamento e recepção dos testemunhos das escolas (T13), divulgar a exposição do projecto ao público e comunidade escolar através da internet e outros meios (T14), disponibilizar meios e espaço para a exposição do projecto durante a segunda quinzena de Junho de 2008 (T15).

- *Centro Ciência Viva do Algarve*

Contacto: Conceição Santos, membro da direcção

Papel no projecto:

Funcionar como pólo distribuidor das caixas pedagógicas (T8), participar na concepção do “Dia Sair da Concha” e da divulgação do projecto tendo em conta a sua experiência (T9), participar na divulgação do “Dia Sair da Concha” junto das escolas através da internet e outros meios de contacto com as escolas (T10), articular a ligação entre os agrupamentos de escolas com jardim de infância e o projecto (T8,13), auxiliar no encaminhamento e recepção dos testemunhos das escolas (T13), divulgar a exposição do projecto ao público e comunidade escolar através da internet e outros meios (T14), disponibilizar meios e espaço para a exposição do projecto durante a segunda quinzena de Junho de 2008 (T15).

8. TAREFAS DO PROJECTO, CALENDARIZAÇÃO e ENTIDADES ENVOLVIDAS

Lista de tarefas a realizar	2007												2008					Entidades
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J
T1 Planeamento e levantamento da informação de apoio à concepção das caixas pedagógicas a partir de 10 jardins-de-infância com características diversificadas.																		IPM, CEPEI, VaC
T2 Consolidação dos dados recolhidos na concepção conteúdo das caixas pedagógicas.																		Toda a equipa excepto cCV
T3 Concepção e discussão do conteúdo (texto e ilustração do livro, selecção das peças) e dinâmica das caixas pedagógicas.																		Toda a equipa excepto cCV
T4 Realização de protótipos das caixas pedagógicas.																		Empresas, IPM
T5 Teste dos protótipos de cada caixa em 5 escolas para avaliação da concretização dos objectivos das caixas pedagógicas.																		VaC e CEPEI
T6 Redefinição do conteúdo e dinâmica dos protótipos das duas caixas pedagógicas.																		Toda a equipa excepto cCV
T7 Realização e montagem das caixas pedagógicas.																		Empresas, IPM, tarefeiro
T8 Distribuição das caixas pedagógicas.																		Escolas, cCV
T9 Concepção do “Dia Sair da Concha” e da divulgação do projecto.																		IPM, VaC, cCV Tagis, CEPEI
T10 Divulgação do “Dia Sair da Concha” e do projecto junto de todos os jardins-de-infância do Algarve.																		cCV, CEPEI
T11 Concretização do “Dia Sair da Concha”.																		Escolas, IPM, CEPEI, VaC
T12 Selecção dos testemunhos e preenchimento do inquérito resultantes da exploração das caixas pedagógicas.																		Escolas
T13 Encaminhamento dos testemunhos e inquéritos para os Centros Ciência Viva.																		Escolas, cCV, IPM
T14 Divulgação da exposição e do projecto ao público através dos sites dos participantes.																		cCV, IPM, VaC, SPEA, Tagis
T15 Exposição das descobertas despoletadas pelo “Dia Sair da Concha”.																		cCV, IPM, CEPEI, VaC
T16 Realização do relatório final.																		IPM, CEPEI, VaC

9. ORÇAMENTO.

9.1 DISCRIMINAÇÃO DAS DESPESAS

	Valor em Euros	
	2007	2008
Imobilizações incorpóreas: “Fornecimentos e Serviços Externos” (tipo 62)		
Missões (deslocação, alimentação e alojamento)		
Reuniões de trabalho entre os membros da equipa (T1, T2, T3, T6, T9, T15,T16)	2000	1500
Recolha de informação nas escolas (T1)	800	
Apoio na deslocação das escolas à praia e a uma zona florestada (2 saídas) (T1)	1000	
Apoio na realização e recolha dos protótipos (T4)	150	
Avaliação dos protótipos nas escolas (T5)		400
Apoio na realização das caixas finais (T7)	150	
Apoio na distribuição das caixas finais às escolas (T8)	400	
Observação e registo do “Dia Sair da Concha” em 5 escolas (T11)		400
Apoio na divulgação do projecto junto das escolas (T10)	150	
Apoio na recolha de testemunhos das escolas (T13)		400
Observação e registo da exposição do projecto (T15)		200
Consultores		
Exploração artística do conteúdo e peças das caixas pedagógicas (T3, T6)	400	200
Concepção do conteúdo científico e pedagógico na área das ciências naturais (T3, T6)	0	0
Aquisição de Serviços e Manutenção		
Produção de 300 caixas madeira 30x30x10cm, tampa abrir com ferragem e divisórias interiores em madeira (T4, T7)		2470
Produção e impressão de 150 exemplares de cada livro temático (2x150=300 exemplares) (T4, T7)		4550
Ilustração científica de espécies e habitats dos livros (T3)	400	
Ilustração artística da história do livro das duas caixas pedagógica (T3)	1000	
Aquisição de peluches de pardal (150 exemplares) (T4, T7)		750
Aquisição de peluches de uma ave marinha (150 exemplares) (T4, T7)		750
Aquisição de outros materiais para peças do jogo (x 300) (T4,T7)		2000
Aquisição de serviços (recibo verde) a tarefeiro na montagem das caixas (T7)		200
Outras despesas correntes		
Aquisição de livros de apoio não inventariáveis sobre a temática das caixas pedagógicas (T1, T3)	200	
Despesas Gerais		
Despesas de correio (incluindo papel e envelopes) na divulgação do projecto e do “Dia Sair da Concha” (T10)	600	
Despesas de telefone (telemóvel) na coordenação do projecto, nomeadamente em contactos com membros da equipa, empresas e escolas (todas as fases)	200	150
TOTAL/ano	7450	13970
TOTAL	21420	

9.2 JUSTIFICAÇÃO DAS DESPESAS/INDICADOR DE REALIZAÇÃO FÍSICA

	Valor em Euros	
	2007	2008
Caixas pedagógicas concebidas		
Missões (deslocação, alimentação e alojamento)		
Reuniões de trabalho entre os membros da equipa (70% de 2007 e 70% de 2008)	1400	1050
Recolha de informação nas escolas (100%)	800	
Apoio na deslocação das escolas à praia e zona florestada (2 saídas) (100%)	1000	
Apoio na realização e recolha dos protótipos (100%)	150	
Avaliação dos protótipos nas escolas (100%)		400
Consultores		
Exploração artística do conteúdo e peças das caixas pedagógicas (100%)	400	200
Aquisição de Serviços e Manutenção		
Ilustração científica de espécies e habitats dos livros (100%)	400	
Ilustração artística da história do livro das duas caixas pedagógicas (100%)	1000	
Outras despesas correntes		
Aquisição de livros de apoio não inventariáveis sobre a temática das caixas pedagógicas (100%)	200	
Despesas Gerais		
Despesas de telefone (telemóvel) na coordenação do projecto, nomeadamente em contactos com membros da equipa, empresas e escolas (60% de 2007)	120	
TOTAL		7120

	2007	2008
	Caixas pedagógicas realizadas	
Missões (deslocação, alimentação e alojamento)		
Apoio na realização das caixas finais (100%)	150	
Aquisição de Serviços e Manutenção		
Produção de 300 caixas madeira 30x30x10cm, tampa abrir com ferragem e divisórias interiores em madeira (100%)		2470
Produção e impressão de 150 exemplares de cada livro temático (2x150=300 exemplares) (100%)		4550
Aquisição de peluches de pardal (150 exemplares) (100%)		750
Aquisição de peluches de uma ave marinha (150 exemplares) (100%)		750
Aquisição de outros materiais para peças do jogo (x 300) (100%)		2000
Aquisição de serviços (recibo verde) a tarefeiro na montagem das caixas (100%)		200
Despesas Gerais		
Despesas de telefone (telemóvel) e na coordenação do projecto, nomeadamente em contactos com membros da equipa, empresas e escolas (10% de 2007 e 10% de 2008)	20	15
TOTAL		10905

	Valor em Euros	
	2007	2008
Caixas pedagógicas distribuídas a todos os jardins-de-infância do Algarve		
Missões (deslocação, alimentação e alojamento)		
Apoio na distribuição das caixas finais às escolas (100%)	400	
Despesas Gerais		
Despesas de telefone (telemóvel) na coordenação do projecto, nomeadamente em contactos com membros da equipa, empresas e escolas (20% de 2008)		30
TOTAL		430

	Valor em Euros	
	2007	2008
Concepção, divulgação e realização do “Dia Sair da Concha”		
Missões (deslocação, alimentação e alojamento)		
Reuniões de trabalho entre os membros da equipa (30% de 2007)	600	
Observação e registo do “Dia Sair da Concha” em 5 escolas (100%)		400
Apoio na divulgação do projecto junto das escolas (100%)	150	
Despesas Gerais		
Despesas de correio (incluindo papel e envelopes) na divulgação do projecto e do “Dia Sair da Concha” (100%)	600	
Despesas de telefone (telemóvel) na coordenação do projecto, nomeadamente em contactos com membros da equipa e escolas (30% de 2007 e 40% de 2008)	60	60
TOTAL		1870

	Valor em Euros	
	2007	2008
Exposição do projecto		
Missões (deslocação, alimentação e alojamento)		
Reuniões de trabalho entre os membros da equipa (15% de 2008)		225
Apoio na recolha de testemunhos das escolas (100%)		400
Observação e registo da exposição do projecto (100%)		200
Despesas Gerais		
Despesas de telefone (telemóvel) na coordenação do projecto, nomeadamente em contactos com membros da equipa e escolas (20% de 2008)		30
TOTAL		855

	Valor em Euros	
	2007	2008
Relatório final à entidade financiadora		
Missões (deslocação, alimentação e alojamento)		
Reuniões de trabalho entre os membros da equipa (15% de 2008)		225
Despesas Gerais		
Despesas de telefone (telemóvel) na coordenação do projecto, nomeadamente em contactos com membros da equipa e escolas (10% de 2008)		15
TOTAL		240

10. CURRÍCULO DOS PRINCIPAIS ELEMENTOS DA EQUIPA

• GONÇALO CALADO

Dados pessoais:

Nome: Gonçalo Jorge Pestana Calado.

Data de nascimento: 07 de Janeiro de 1972.

Telefones: 21-2180337; 96-7950055

E-mail: bagoncas@netvisao.pt

Funções actuais:

É professor auxiliar na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa, onde lecciona as disciplinas de Ecologia e Introdução à Biologia Marinha do 4º ano do curso de Biologia, Ecologia Geral do 3º ano de Engenharia do Ambiente e Biodiversidade e Ordenamento do Território do 3º ano do curso de Geografia e Desenvolvimento Regional.

Experiência docente anterior:

Leccionou as disciplinas de Biologia Marinha III (2000/2001 e 2001/2002) e Aquacultura (2001/2002) dos 4º e 5º anos do curso de Ciências do Mar, na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, em Lisboa.

Leccionou as disciplinas de Ciências do Cosmos da Terra e da Vida e Práticas Laboratoriais dos 1º e 3º anos do curso de professores do ensino básico e segundo ciclo na Escola Superior de Educação Jean Piaget, em Almada, no ano lectivo de 2001/2002.

Leccionou a disciplina de Biologia Vegetal (aulas práticas) do 1º ano do curso de Ciências Farmacêuticas na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, no ano lectivo 1999/2000.

Foi formador dos módulos de "Invertebrados" (17 a 21 de Outubro de 1994) e "Monitorização e gestão do ambiente" (21 a 26 de Outubro de 1994) no Curso de Guias da Natureza, promovido pelo Centro de Formação Profissional de Alverca, em Salvaterra de Magos.

Formação académica:

2001 - Doutoramento em Biologia na Universidade de Santiago de Compostela, Espanha. Foi bolseiro de doutoramento da FCT, Programa Praxis XXI (BD/11185/97) de Julho de 1997 a Junho de 2001.

1997 - Mestrado inter-universitário "Ecologia, Gestão e Modelação dos Recursos Marinhos" (1994/97) na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa e no Instituto Superior Técnico. Foi bolseiro de mestrado da JNICT (BM/FMRH/4860) de 1/4/95 a 31/3/97.

1994 - Licenciatura em Biologia - Recursos Faunísticos e Ambiente (1989/1994).

Principais áreas de interesse em investigação:

Ecologia, evolução e adaptações de moluscos nudibrânquios.

Filogenia, sistemática e biogeografia de moluscos opistobrânquios.

Comunicações apresentadas:

1. Calado, G., 2006. Ethics in actual extinctions (ORAL convite). International Conference Conservation and Animal Welfare. Lisboa, Portugal, 29 a 31 de Maio de 2006.
2. Cervera, J.L., M. Pola & G. Calado, 2005. Description of a new species of the family Flabellinidae (Mollusca, Nudibranchia, Polyceridae) from the Cape Verde Archipelago. (POSTER). Quarto Congresso Internacional das Sociedades Europeias de Malacologia, Nápoles, Itália, 8 a 14 de Outubro de 2005.
3. Calado, G., R. Neves & H. Gaspar, 2005. Does shell matters for defence? Deterrence in two cephalaspids with distinct shell calcification” (ORAL). Quarto Congresso Internacional das Sociedades Europeias de Malacologia, Nápoles, Itália, 8 a 14 de Outubro de 2005.
4. Coelho, R., J. Sendão, & G. Calado, 2005. Aquacultura de Lesmas-do-mar – Um ano de projecto. (ORAL). Congresso Português de Malacologia 2005, Albufeira, 16 a 17 de Abril.
5. Neves, R. & G. Calado, 2005. Capacidade anti-predatória de *Haminoea orbygniana* e *Bulla striata* em laboratório: resultados preliminares. (ORAL). Congresso Português de Malacologia 2005, Albufeira, 16 a 17 de Abril.
6. Coelho, R., J. Sendão, C. Ferraz & G. Calado, 2004. Laboratory culture of seaslugs with chemical and pharmacological purposes. (POSTER). XI MaNaPro, Sorrento, Itália, 5 a 9 de Setembro.
7. Gaspar, H., H. Serra, G. Calado, E. Mollo, M. Gavagnin & G. Cimino, 2004. First Chemical Study of the Nudibranch *Doriopsilla pelseneeri* from The Portuguese Coast. (POSTER). XI MaNaPro, Sorrento, Itália, 5 a 9 de Setembro.
8. Calado, G. & C. Soares, 2004. Reproduction in two nudibranchs of the genus *Doriopsilla* Bergh, 1880 (Gastropoda, Opisthobranchia) with distinctly different developmental strategies. (ORAL) – World Congress of Malacology, Perth, Australia 11 a 17 de Julho.
9. Brodie, G. & G. Calado, 2004. *Dendrodoris arborescens* (Collingwood, 1881) (Mollusca: Nudibranchia): larval characteristics reveal a masked porostome. (POSTER) - World Congress of Malacology, Perth, Australia 11 a 17 de Julho.
10. Calado, G., 2003. Defesa química em Moluscos Opistobrânquios. (ORAL). II Colóquio Nacional de Malacologia. IPIMAR - Lisboa. 16 e 17 de Maio.
11. Calado, G., 2003. Sobre o Instituto Português de Malacologia. (ORAL). II Colóquio Nacional de Malacologia. IPIMAR - Lisboa. 16 e 17 de Maio.
12. Calado, G., M. Malaquias, C. Gavaia, J.L. Cervera, C. Megina, B. Dayrat, Y. Camacho, M. Pola & C. Grande, 2002. Moluscos Opistobrânquios (Gastropoda) da Costa Sudoeste Portuguesa: novos dados (POSTER). XII Simpósio Ibérico de Estudios del Bentos Marino. La Línea, Gibraltar, 22 a 25 de Outubro.
13. Calado, G. & V. Urgorri, 2001. Two sibling nudibranch species with different ecological niches. (ORAL) – World Congress of Malacology, Viena, Áustria. 22 a 25 de Agosto.
14. Calado, G., 2001. Ecologia de duas espécies de nudibrânquios predadoras de ovos de peixes guardadores (ORAL). II Colóquio de Etologia. ISPA- Lisboa. 28 de Março.

15. Calado, G., 2001. Solenogastros: moluscos em forma de vermes. (ORAL). I Colóquio Nacional de Malacologia. IPIMAR - Lisboa. 26 e 27 de Janeiro.
16. Duarte, P., J. Bernardo, A.M. Costa, M. F. Macedo, G. Calado & L. Cancela da Fonseca, 1999. Experimental and Theoretical Analysis of a Coastal Lagoon Metabolism. (ORAL). International Conference on Sustainable Management of Coastal Ecosystems. Universidade Fernando Pessoa. Porto. 3 a 5 de Novembro.
17. Calado, G. & V. Urgorri, 1999. Feeding habits of *Calma glaucoides* (Alder & Hancock, 1854): its adaptive structures and behaviour. (ORAL)."Systematics, Phylogeny and Biology of Opisthobranch Molluscs" (2nd International Workshop of Malacology). Menfi, Itália, 10 a 14 de Junho.
18. Calado, G. & V. Urgorri, 1999. A review of methods to avoid surface trapping when raising opisthobranch larvae. (POSTER)."Systematics, Phylogeny and Biology of Opisthobranch Molluscs" (2nd International Workshop of Malacology). Menfi, Itália, 10 a 14 de Junho.
19. Calado, G. & V. Urgorri, 1998. New data on the radular teeth morphology of *Calma glaucoides* (Alder & Hancock, 1854).(POSTER) – World Congress of Malacology, Washington D.C., E.U.A., 24 a 29 de Julho.
20. Calado, G. & P. Duarte, 1998. Construção de um modelo de produção de *Ruppia cirrhosa* (Petagna) Grande - Aplicação à Lagoa de Santo André (ORAL) – X Simpósio Ibérico de Estudos do Bentos Marinho, Algarve, Portugal, 20 a 24 de Fevereiro.
21. Carmona, P., V. Urgorri, F.J. Garcia, G. Calado & J.S. Troncoso, 1996. *Lepidochitona simrothi* (Thiele, 1902), una nueva especie de molusco polioplacóforo para la Península Ibérica. (POSTER) - XI Congreso Nacional de Malacologia, Almería, Espanha, 17 a 20 de Setembro.
22. Andrade, F., G. Calado & P. Pereira, 1995. Spectral Sensing on Exposed Intertidal Communities - The Portuguese Southwestern Coast Case (ORAL) - Internacional Symposium on Spectral Sensing Research, Melbourne, Australia, Dezembro.
23. Malaquias, M.A.E. & G. Calado, 1995. The malacological fauna of Selvagens Archipelago: I Opisthobranch Molluscs Preliminary results.(POSTER) 12th International malacological congress, Vigo, Espanha, 3 a 8 de Setembro.
24. Calado, G. & R. Gaspar, 1993. A preliminary study of Berlenga's Nudibranchs. (POSTER) I Simpósio fauna e flora das ilhas atlânticas, Funchal, Madeira, 4 a 9 de Outubro.

Teses:

1. Calado, G. 2001 - "Historia natural de los nudibranchios del género *Calma* Alder & Hancock, 1855 (Gastropoda: Opisthobranchia)". Tese de doutoramento apresentada à Faculdade de Biologia da Universidade de Santiago de Compostela, Espanha.
2. Calado, G. 1997 - "Construção de um modelo de produção de *Ruppia cirrhosa* (Petagna) Grande - Aplicação à Lagoa de Santo André" Tese de mestrado apresentada à Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.
3. Calado, G. 1994 - "Evolução sazonal dos povoamentos macrobentónicos dos níveis intertidais em substrato rochoso na Área de Paisagem Protegida do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina". Tese de Licenciatura apresentada à Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Publicações (já publicadas ou aceites):

1. Neves, R., J.L. Cervera & G. Calado (2006). Redescription of the tropical West African pleurobranchid *Pleurobranchus reticulatus* Rang, 1832 (Gastropoda: Opisthobranchia). Aceite na revista *Journal of Conchology*..
2. Cervera, J.L., Calado, G., Gavaia, C., Malaquias, M.A.E., Templado, J., Ballesteros, M., García-Gómez, J.C. & Megina, C. 2004 (in press, 2006) An annotated and updated checklist of the opisthobranchs (Mollusca: Gastropoda) from Spain and Portugal (including islands and archipelagos). *Boletín del Instituto Español de Oceanografía* 20 (1-4): XX-XX.
3. Coelho, R., Malaquias, M.A.E. & Calado, G. (2006) *Calliopea bellula* feeding upon egg-masses of *Haminoea orbignyana*: oophagy among opisthobranch molluscs. *Journal of the Marine Biological Association of the United Kingdom* 86(2): 423-424.
4. Brodie, G.D. & G. Calado. (2006). *Dendrodoris arborescens* Collingwood, 1881 (Mollusca: Nudibranchia): larval characteristics reveal a masked porostome species. *Records of the Western Australian Museum, World Malacological Congress, Opisthobranch Symposium, Special Issue*.
5. Soares, C. & G. Calado. (2006). Spawn and early development of two sympatric species of the genus *Doriopsilla* (Opisthobranchia: Nudibranchia) with contrasting development strategies. *Records of the Western Australian Museum, World Malacological Congress, Opisthobranch Symposium, Special Issue*.
6. Gaspar, H., M. Gavagnin, G. Calado, F. Castelluccio, E. Mollo, & G. Cimino. (2005). Pelseneeriol-1 and -2: new furanosesquiterpene alcohols from porostome nudibranch *Doriopsilla pelseneeri*. *Tetrahedron* 61: 11032-11037.
7. Calado, G., J. Ortea & M. Caballer. (2005) A new species of the genus *Flabellina* Voigt, 1834 (Mollusca: Nudibranchia) from the Cape Verde Islands. *Journal of Conchology*. 38(6): 663-671.
8. Calado, G., M. Malaquias, C. Gavaia, J.L. Cervera, C. Megina, B. Dayrat, Y. Camacho, M. Pola & C. Grande, 2003 (2005). New data on Opisthobranchs (Mollusca; Gastropoda) from the Southwestern coast of Portugal. *Boletín del Instituto Español de Oceanografía* 19(1-4): 1-6.
9. Calado, G., 2004. Rediscovery of the syntypes of *Doriopsilla pelseneeri* D'Oliveira, 1895. *The Nautilus* 118(3): 129-130.
10. Gavaia, C., M.A.E. Malaquias, G. Calado & V. Urgorri., 2003. New records of Portuguese Opisthobranchs. *Journal of Conchology* 38(2): 101-118.
11. Calado, G., 2002. New records for the Azorean opisthobranch fauna (Mollusca: Gastropoda). *Arquipélago. Life and Marine Sciences* 19A: 105-108.
12. Calado, G. & V. Urgorri, 2002 A new species of *Calma* Alder & Hancock, 1855 (Gastropoda: Nudibranchia) with a review of the genus. *Journal of Molluscan Studies* 68: 311-317.
13. Henriques, M., R. Lourenço, F. Almada, G. Calado, D. Gonçalves, T. Guillemaud, M.L. Cancela & V. Almada, 2002. A revision of the status of *Lepadogaster lepadogaster* (Pisces:

Gobiesocidae). Sympatric sub-species or a long misunderstood blend of species? *Biological Journal of the Linnean Society*. 76(3): 327-338.

14. Duarte, P., J. M. Bernardo, A.M. Costa, F. Macedo, G. Calado & L. Cancela da Fonseca, 2001. Analysis of coastal lagoon metabolism as a basis for management. *Aquatic Ecology* 36: 3-19.
15. Gavagnin, M., E. Mollo, F. Castelluccio, M. Ghiselin, G. Calado & G. Cimino, 2001. Can molluscs biosynthesize typical sponge metabolites? The case of the nudibranch *Doriopsilla areolata*. *Tetrahedron* 57: 8913-8916.
16. Gavagnin, M., E. Mollo, G. Calado, S. Fahey, M. Ghiselin, J. Ortea, & G. Cimino, 2001. Chemical studies of porostome nudibranchs: comparative and ecological aspects. *Chemoecology* 11: 131-136.
17. Calado, G. & V. Urgorri, 2001. Feeding habits of *Calma glaucoides* (Alder & Hancock, 1854): its adaptive structures and behaviour. *Bollettino malacologico* 37(5-8): 177-180.
18. Calado, G. & P. Duarte, 2000. Modelling Growth of *Ruppia cirrhosa*. *Aquatic Botany* 68(1): 29-44.
19. Calado, G., V. Urgorri, R. Gaspar & F.J. Cristobo, 1999. Catálogo de los moluscos opisthobranchios bentónicos de las costas de Setúbal-Espichel (Portugal). *Nova Acta Científica Compostelana (Biología)*, 9: 285-294.
20. Calado, G. & V. Urgorri., (1998) 1999. Additions and new data on Portuguese opisthobranchs. *Bollettino malacologico* 34 (5-8): 97-102.
21. Malaquias, M.A.E & G. Calado, 1997. The malacological fauna of Selvagens Archipelago: Opisthobranch Molluscs. *Boletim do Museu Municipal do Funchal (HN)*, XLIX (281): 149-170.

Publicações (submetidas ou em preparação):

1. Neves, R., G. Calado, H. Gaspar & M. A. Becerro. Second line of defense? Shelled opisthobranch molluscs also are chemically defended. Submetido à revista *Journal of Chemical Ecology*.
2. Calado, G., C. Soares & R. Neves. Reproduction in two sympatric nudibranch species (Gastropoda: Opisthobranchia) with contrasting development types. Submetido à revista *American Malacological Bulletin*.
3. Coelho, R. & G. Calado. Can early development patterns and modes help to understand phylogeny and actual distributions? The case of the Atlantic *Hypselodoris* (Gastropoda: Opisthobranchia). Submetido à *Revista Marine Biology Research*.
4. Cervera, J. L., M. Pola & G. Calado. Description of a new species of the family Flabellinidae (Mollusca, Nudibranchia, Polyceridae) from the Cape Verde Archipelago.

Orientação de estágios de licenciatura:

1. 2005/2006 – Mónica Albuquerque – “Moluscos marinhos das Ilhas Selvagens: Estudo faunístico e biogeográfico” Estágio de fim de curso da licenciatura em Biologia da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Concluído a 14/07/2006.

2. 2004/2005 – Ricardo Neves – “Eficácia das defesas químicas e estruturais de moluscos opistobrânquios relativamente a predadores generalistas” Estágio de fim de curso da licenciatura em Biologia da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Concluído a 18/07/2005.
3. 2003/2004 – Cláudia Sofia Pires Soares – “Biologia da reprodução de *Doriopsilla areolata* Bergh, 1880 e *Doriopsilla pelseneeri* D’Oliveira, 1895 (Mollusca: Gastropoda: Nudibranchia)” Estágio de fim de curso da licenciatura em Biologia Marinha e Pescas da Faculdade de Ciências do Mar e do Ambiente da Universidade do Algarve. Concluído a 22/07/2004.
4. 2002/2003 – Pedro Regada da Cruz Nunes - “Taxonomia e Ecologia dos Moluscos da Plataforma e Vertente Continental do Algarve” Estágio de fim de curso da licenciatura em Biologia Marinha e Pescas da Faculdade de Ciências do Mar e do Ambiente da Universidade do Algarve. Concluído a 25/07/2003.

Avaliação de teses:

1. 2006 – Membro do júri da tese de doutoramento “Biodiversidade en los Moluscos Nudibranchios Nembrothinae (Gastropoda: Opisthobranchia: Polyceridae)”, submetida por Marta Pola Perez à Universidade Autónoma de Madrid, Espanha.
2. 2005 – Membro do júri da tese de doutoramento “Processos e Padrões de Dispersão e Colonização nos Rissoidae (Mollusca: Gastropoda) dos Açores”, submetida por Sérgio Paulo Ávila Campos Marques à Universidade dos Açores.
3. 2004 – Avaliador da tese de mestrado “The ecological role of Sea Hares (Opisthobranchia: Anaspidea) within tropical intertidal habitats”, submetida por Cathryn Lynne Clarke à James Cook University, Austrália.
4. 2004 – Membro do júri da tese de doutoramento “Origen y función de metabolitos activos en esponjas marinas: mecanismos ecológicos implicados”, submetida por Maria Dolores López Belluga à Universidade de Múrcia, Espanha.
5. 2004 – Membro suplente do júri da tese de doutoramento “Sistemática molecular de los Euthyneura (Mollusca: Gastropoda)”, submetida por Cristina Grande Pardo à Universidade Autónoma de Madrid, Espanha.

Participação na organização de actividades I&D:

Membro do Comité Científico do Quarto Congresso Internacional das Sociedades Europeias de Malacologia, Nápoles, Itália, 8 a 14 de Outubro de 2005.

Presidente da comissão organizadora e membro do comité científico do Congresso Português de Malacologia 2005, Albufeira, Portugal, 16 e 17 de Abril de 2005

Membro do Comité Científico do Terceiro Congresso Internacional das Sociedades Europeias de Malacologia, La Rochelle, França, 24 a 27 de Junho de 2003.

Revisão (arbitragem científica) de publicações:

2005 – Records of the Western Australian Museum

Estadias em instituições científicas estrangeiras:

Instituição: Instituto per la Chimica di Molecule di Interesse Biologico - CNR

Localidade: Nápoles País: Itália Data: 02-07 de Maio de 2000

Motivo da estadia: Estudos in vivo de biossíntese em *Doriopsilla areolata* utilizando isótopos radioactivos.

Coordenação: Dr. Guido Cimino

Financiamento: CNR - Itália

Instituição: Instituto per la Chimica di Molecule di Interesse Biologico - CNR

Localidade: Nápoles País: Itália Data: 28 de Outubro a 04 de Novembro de 2000

Motivo da estadia: Estudos de compostos bioactivos em *Calma glaucoides* e *Calma gobioophaga*.

Coordenação: Dr. Guido Cimino

Financiamento: CNR – Itália

Instituição: Instituto per la Chimica di Molecule di Interesse Biologico - CNR

Localidade: Nápoles País: Itália Data: 08 a 13 de Maio de 2001

Motivo da estadia: Estudos in vivo de biossíntese em *Doriopsilla areolata* utilizando diversos precursores da via metabólica do mevalonato.

Coordenação: Dr. Guido Cimino

Financiamento: CNR – Itália

Instituição: Instituto di Chimica Biomoleculare - CNR

Localidade: Nápoles País: Itália Data: 22 a 26 de Fevereiro de 2003

Motivo da estadia: Estudos de compostos bioactivos em *Doriopsilla pelseneeri*

Coordenação: Dr. Guido Cimino

Financiamento: G.R.I.C.E.S

Instituição: School of Marine Biology and Aquaculture, James Cook University

Localidade: Townsville País: Australia Data: Set. 2003 a Fevereiro de 2004

Motivo da estadia: Estudo de ciclos de vida de moluscos nudibrânquios tropicais.

Coordenação: Dr. Gilianne Brodie

Financiamento: F.C.T. Bolsa e Plurianual

Instituição: Centro de Estudios Avanzados de Blanes

Localidade: Blanes País: Espanha Data: 27 de Setembro a 1 de Outubro de 2004

Motivo da estadia: Estudos de defesas químicas em moluscos opistobrânquios

Coordenação: Dr. Mikel Becerro

Financiamento: G.R.I.C.E.S

Participação em campanhas científicas:

Lusoexpedição 2006 – Campanha científica de exploração do banco Gorringe, a bordo do N.T.M. “Creoula”, organizada pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Organizador e participante. Banco Gorringe, 2 a 8 de Junho de 2006.

Campanha “Aveiro 2005” - Estudo dos Moluscos Opistobrânquios da Costa Sudoeste Portuguesa, organizada pelo Instituto Português de Malacologia. A campanha de amostragem foi realizada no âmbito dos projectos REN2001-1956-C17-02/GLO (MCYT, Espanha), REN2000-0890/GLO (MCYT, Espanha) Organizador e participante. Sagres e Sines, de 20 a 24 de Junho de 2005.

Campanha “Diva-Artabia 2002” – Estudo da diversidade dos fundos Atlânticos, a bordo do Navio Oceanográfico Mytilus, nas costa norte da Galiza, coordenada pelo Prof. Dr. Victoriano Urgorri, da Universidade de Santiago de Compostela. (PGIDT01PXI20008PR). Galiza, de 8 a 15 de Setembro de 2002.

Campanha “Sudoeste 2002” - Estudo dos Moluscos Opistobrânquios da Costa Sudoeste Portuguesa, organizada pelo Instituto Português de Malacologia. A campanha de amostragem foi realizada no âmbito dos projectos REN2001-1956-C17-02/GLO (MCYT, Espanha), REN2000-0890/GLO (MCYT, Espanha) e 9978155 PEET (NSF, E.U.A.). Organizador e participante. Sagres e Sines, de 7 a 20 de Julho de 2002.

Campanha "Arrábida-95" - Estudo dos Moluscos Opistobrânquios das Costas Portuguesas, com a participação do Prof. Dr. Victoriano Urgorri da Universidade de Santiago de Compostela como cientista convidado. Campanha co-financiada pela JNICT (projecto 435.40.50-9/95/1/0191). Organizador e participante. Portinho da Arrábida, de 10 a 18 de Setembro de 1995.

"I expedição malacológica ao Arquipélago das Selvagens", organizada pelo Instituto Português de Malacologia e pelo Museu Municipal do Funchal, Arquipélago das Selvagens, Região Autónoma da Madeira , de 25 de Julho a 18 de Agosto de 1994.

Campanha do projecto "Interlinkages between eastern-african coastal ecosystems", coordenada pelo Prof. Dr. Luiz Saldanha, realizada na ilha da Inhaca, Maputo, Moçambique, de 09 a 25 de Janeiro de 1994 .

Projectos em que participou:

Investigador convidado do projecto “Fauna Ibérica IV”, do Ministerio de Educación y Ciencia do Governo Espanhol, no âmbito do estudo dos moluscos opistobrânquios da Península Ibérica. (1996/1998)

Investigador do projecto “Desenvolvimento de um modelo para a gestão de lagoas costeiras” (Ref^o PBICT/MAR/2245/95), coordenado pelo Prof. Dr. Pedro Duarte da Universidade Fernando Pessoa, no âmbito do IMAR - Instituto do Mar. (1996/98).

Investigador integrado do projecto “Diversidade latitudinal nos fundos profundos do Oceano Atlântico (DIVA): Biodiversidade de Poríferos, Caudofoveados, Solenogastros, Sipuncúlidos e Equiúridos” (PGIDT01PXI20008PR), financiado pela Xunta de Galicia (Espanha) (2001-2004).

Investigador convidado do projecto “Fauna Ibérica V”, do Ministerio de Educación y Ciencia do Governo Espanhol, no âmbito do estudo dos moluscos opistobrânquios da Península Ibérica (2000-2004).

Prémios:

Prémio Extraordinário de Doutoramento (ano lectivo 2000/2001) para a melhor tese de doutoramento da Faculdade de Biologia da Universidade de Santiago de Compostela.

Prémio Milénio Sagres/Expresso, edição de 2002 (25 000 €) para a implementação do projecto “Aquacultura de Lesmas-do-Mar com interesse farmacológico”

Outros méritos pertinentes a constar:

Presidente da direcção do Instituto Português de Malacologia, direcção postal: Zoomarine. E.N. 125, km 65 Guia. 8200-864 Albufeira.

Membro do conselho científico do CEHCNS – Centro de Estudos de História das Ciências Naturais e da Saúde do Instituto de Investigação Científica Bento da Rocha Cabral.

Membro do Comité MAB-Portugal (Man and Biosphere – UNESCO).

Guia, Agosto de 2006.

• SUSANA NOGUEIRA

1. DADOS BIOGRÁFICOS

Nome – Susana Marina Francisco Gonçalves Ferreira Nogueira

Data Nascimento – 11 de Fevereiro de 1968

B.I. – 7018977 emitido em 12/10/98 pelo Arquivo Identificação de Lisboa

Residência – Quinta do Rosal, Lote 8, Mato Serrão,

8400 – 556 Carvoeiro Lga

Tel. – 282356019 Tm. – 933207567

2. FORMAÇÃO

2.1 Formação Académica

- Curso Técnico Profissional de Electrónica – Escola secundária de Fonseca Benevides (Lisboa), concluído no ano lectivo de 1985/86 com a classificação final de 16 (dezasseis) valores.
- Curso de Educadores de Infância – (Bacharelato) Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico (Faro), concluído no ano lectivo de 1988/89 com a classificação final de 17 (dezassete) valores.
- Curso de Estudos Superiores Especializados em Supervisão Educativa – (Licenciatura) Instituto Superior de Ciências Educativas (Odivelas), concluído no ano lectivo de 1993/94 com a classificação final de 16 (dezasseis) valores.
- Componente curricular do Curso de Mestrado Europeu em Ciências da Educação, Especialização em Educação de Infância na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve, em 2005.

2.2 Investigação

- Membro do **Centro de Estudos e Projectos em Educação de Infância da Universidade do Algarve**.

2.3 Formação Permanente

- 4ª Jornada de Saúde Mental do Algarve... Na escola – Aldeia das Açoteias, 2-4 de Outubro de 1990, organizada pelo Centro de Saúde Mental de Faro.
- Modelos Pedagógicos da Educação Pré-escolar – Portimão, 26 e 27 de Maio de 1990, acção promovida pela Direcção Regional de Educação do Algarve.
- I Congresso Internacional da ANPEB “Melhor Escola – Melhor Sociedade” – Lisboa, 7-9 de Maio de 1992, organizado pela Associação Nacional de Professores de Ensino Básico.
- Conferência A Educação Pré-Escolar nos Países da União Europeia – Faro, 7 de Abril de 1997, proferida pelo investigador Peter Mon e organizada pela Escola Superior de Educação, Universidade do Algarve.
- Oficina de Formação Desenvolvimento de Projectos e Redes Telemáticas – Portimão, de 10 de Fevereiro a 23 de Junho de 1999, com a duração de 50h e creditada pelo Centro de Formação de Faro. Acção orientada pelo Prof. Joaquim Dias, desenvolvida no âmbito do Projecto Nónio.
- Encontro Internacional Educação para os Direitos Humanos – Lisboa, 5-7 de Dezembro 2000, organizado pelo Instituto de Inovação Educacional.
- Acções de Formação “Interface – Módulos de Ecoformação, de Apoio a Orientadores e Formadores dos Projectos – ICE” nos anos lectivos 1998/99, 99/00, 00/01, 01/02, com a duração anual de 25h e creditada pelo Centro de Formação “Comunidades Educativas” do C.P.D.F.
- Encontro Educação, Inovação e Cidadania – Alcácer do Sal, 28-30 de Novembro de 2002, organizado pelo Instituto das Comunidades Educativas.

3. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

3.1 Experiência docente

Iniciou as suas funções como Educadora de Infância a 19/10/89, tendo exercido sempre em Jardins-de-infância da Rede Pública do Ministério de Educação, do Distrito de Faro e do Distrito de Lisboa. A 31 de Agosto de 2002 contava 5384 dias de serviço.

Tomou posse como Educadora de Infância do Quadro Distrital de Vinculação de Faro a 12 de Maio de 1999.

Foi-lhe atribuída a menção qualitativa de “BOM” na sequência da apreciação realizada ao relatório crítico de desempenho, referente aos anos lectivos de 2000/2001 e 2001/2002 em que exerceu funções no Jardim-de-infância do Parchall.

3.2 Cargos ocupados

No ano lectivo de 1989/90 exerceu as funções de Directora do Jardim-de-infância de Armação de Pêra. Nos anos lectivos de 1990/91 (Portimão), 1994/95 (Cadaval), 1995/96 a 1997/98 (Silves) e 00/01 a 05/06 (Lagoa) exerceu as funções de Encarregada de Direcção e membro da Assembleia de Escola do Agrupamento Horizontal de Lagoa.

Desde Fevereiro de 2003 é representante da Educação Pré-Escolar no Conselho Municipal de Educação de Lagoa.

Desde Março de 2006 é membro da Comissão de Protecção de Menores de Lagoa

3.3 Experiência na formação de professores

De 1998/99 a 2002/2003 exerceu as funções de Coordenadora Regional do Instituto das Comunidades Educativas no Algarve (I.C.E.), associação de utilidade pública que tem por finalidade a organização, gestão, animação e apoio de projectos de intervenção, investigação e

desenvolvimento de âmbito educativo, cultural, social e económico. Nos anos lectivos de 1998/99 e 1999/00 esteve requisitada pelo Instituto de Inovação Educacional.

O Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua, procedeu ao seu registo como formadora – CCPFC/RFO – 08976/99 – nas seguintes áreas e domínios:

- Pedagogia do Desenvolvimento Social Infante-Juvenil;
- Animação de Grupos;
- Relação Pedagógica.

Na qualidade de Coordenadora Regional do I.C.E. foi responsável, nos anos lectivos 1998/99 e 99/00, pelo acompanhamento e desenvolvimento de três “projectos de intervenção/ investigação”, apoiando e dinamizando a reflexão dos 87 docentes envolvidos num processo de formação creditado através do C.P.D.E., Centro de Formação do Instituto das Comunidades Educativas, a saber:

- Projecto **Do Longe Fazer Perto** (Concelhos de Portimão, Lagoa, Silves, Albufeira e S. Brás de Alportel) que, sendo um projecto de intercomunicação, promoveu a troca de conhecimentos e experiências pedagógicas através da troca de correspondência, comunicação via Internet e pela participação dos docentes em oficinas pedagógicas que visavam a reflexão e o aprofundamento de conhecimentos.
- Projecto **Escolas Isoladas – De obstáculo a recurso** (Concelhos de Alcoutim e Silves) em que se desenvolveu um projecto educativo e de animação / intervenção comunitária que visava combater o isolamento e promover a escola e as comunidades rurais.
- Projecto **Trocar Modos de Fazer** (Concelho de Silves) que tinha como estratégia essencial o apoio mútuo dos (e entre os) projectos educativos das escolas e jardins-de-infância envolvidos através de continuadas relações de troca, de iniciativas conjuntas e de organização de espaços comuns de reflexão.
- Nos anos lectivos 1999/2000 a 2002/2003 desempenhou as funções de Coordenadora Regional no Algarve do **Projecto Nómada** que é um projecto de combate à intolerância, ao racismo, à xenofobia, à exclusão escolar, social e cultural das comunidades ciganas. Neste âmbito participou com os outros parceiros na Animação de mercados, na Dinamização e constituição de grupos culturais ciganos, no Jornal Andarilho (divulgação da cultura cigana e das práticas educativas), e na formação de professores, educadores e demais actores sociais. Foi formadora dos seguintes módulos de formação:
Educação Intercultural, Projecto Educativo e Territorialização – Nómada V (CCPFC/ACC – 17335/99);
Educação Intercultural: Interface entre Projecto Educativo e Intervenção Pedagógica – Nómada VI (CCPFC/ACC – 12752/00);
(Re)Criando com Ciganos: (re)construção de práticas educativas – Nómada VII (CCPFC/ACC – 24169/01)
(Re)Criando com Ciganos: (re)construção de práticas educativas – Nómada VIII (CCPFC/ACC – 8756/02)

Outras acções de formação de que foi formadora:

- **Educação Intercultural – da Criança a uma Pedagogia de Troca e Partilha de experiências** – com o Registo de Acreditação nº CCPFC/ACC – 19834/00, Centro de Formação da Associação de Profissionais de Educação de Infância (APEI). Com a duração de 25h e a atribuição de 1 crédito. Realizou-se em Albufeira de 21/3 a 23/5 de 2001 e em Lisboa de 28/09 a 23/11 de 2002.
- **O Conhecimento do Mundo e a Educação Ambiental – planear a Educação Ambiental no Jardim-de-infância** Centro de Formação da Associação de Profissionais de Educação de Infância (APEI). Com a duração de 30h e a atribuição de 1,2 créditos. Realizou-se no Algoz de 27 a 31 de Outubro de 2001.

4. CONTRIBUTOS PARA A DIFUSÃO DO CONHECIMENTO

4.1 Projectos realizados

Supervisão Educativa e Envolvimento dos Pais – Projecto de investigação e intervenção em Educação Pré-Escolar que teve como principal objectivo a caracterização do ambiente educativo resultante da implementação de um programa de colaboração dos Pais no Jardim-de-infância. A realização deste projecto foi conduzida por um Programa de Supervisão, cujo objectivo era o desenvolvimento de competências e atitudes de auto-formação e de pesquisa de quatro educadoras de infância nele envolvidas, abrangendo um total de cem crianças/famílias. Este trabalho foi orientado pela Dr.ª Maria dos Anjos Caseiro, no âmbito do Curso de Estudos Superiores Especializados em Supervisão Educativa.

4.2 Projecto de investigação actual

Dissertação de Mestrado com o título “Qualidade em Educação pré-escolar – o que pensam as crianças”.

4.3 Actividades de extensão à comunidade

- Participação na organização e dinamização de uma **Exposição Itinerante – A iniciação à escrita e à leitura no Jardim-de-infância** – que teve lugar no Concelho de Silves, durante o mês de Julho de 1990. Esta exposição foi organizada no âmbito do trabalho do Núcleo de Educadores de Infância.
- Organização de cinco **Sessões de Informação** para pais e elementos da comunidade, sobre temas ligados ao Desenvolvimento Infantil e Saúde, que foram orientadas por especialistas das referidas áreas, nomeadamente, o Dr. Pestana Cruz e a Dr.ª Helena Pereira. Colaboração na organização e dinamização do **V, VI, VII, VIII Encontros de Projectos do Algoz** que têm como temas centrais a Educação e a Intervenção Comunitária.
- Participação na organização do **V Encontro de Educação e Desenvolvimento em Meio Rural**, 8-10 de Julho de 1999, Mirandela, promovido pelo Instituto das Comunidades Educativas.
- Colaboração na organização e dinamização do **VIII Encontro Nacional do Projecto “Do Longe Fazer Perto” (I Encontro Luso-Espanhol)**, 9 e 10 de Setembro de 1999, Monforte, promovido pelo Instituto das Comunidades Educativas.
- **Apresentação da Comunicação Projecto Nómada** em parceria com a Dr.ª Mirna Montenegro, no âmbito das *Jornadas Interculturais – Celebrando a Diversidade com a Comunidade Cigana*, Lisboa, 7 de Setembro de 2000, organizadas pelo departamento de Educação Básica do Ministério da Educação.
- **Oradora** no programa cultural do Departamento de Educação Básica na “*Expolíngua Portugal 2000 – 11º Salão Português de Línguas e Culturas*”, com a comunicação **No jardim de Infância...quando a língua materna não é o Português**, Lisboa, 27 de Outubro de 2000, organizado pelo SILC Lda. com o apoio do Ministério da Educação.
- **Apresentação da Comunicação Projecto Nómada** em parceria com a Dr.ª Mirna Montenegro, no âmbito do *IX Encontro Nacional da APEI*, Lisboa, 9-11 de Abril de 2001, organizado pela Associação de Profissionais de Educação de Infância.
- **Apresentação da Comunicação Projecto Nómada**, no âmbito do *I Fórum Educação e Desporto*, Silves, 9 de Junho de 2001, organizado pela Câmara Municipal de Silves.
- **Oradora no painel Projectos de Educação Intercultural**, no âmbito do *I Seminário de Educação Intercultural*, Portimão, 23 de Novembro de 2001, organizado pelo Instituto de Solidariedade e Segurança Social.

4.4 Publicações

NOGUEIRA, S.G. & FERREIRA, P. (2001). **Imagens com Ideias: recursos para o desenvolvimento do currículo escolar**. Rio de Mouro. Nova Presença.

NOGUEIRA, S. G. & GOMES, V. (1992) – “Uma experiência de Correspondência”, *Cadernos de educação de Infância*, nº24, Lisboa, APEI, pp.16-20

NOGUEIRA, S.G. (2002) – “Educação Intercultural – da criança a uma pedagogia de troca e partilha de experiências”, *Cadernos de Educação de Infância*, nº62, Lisboa, APEI, pp.20-21

NOGUEIRA, S.G. & OLIVEIRA, I. (2002) – “O conhecimento do Mundo e a Educação Ambiental – Planear a educação ambiental no jardim-de-infância”, *Cadernos de Educação de Infância*, nº63, Lisboa, APEI, pp.33-36

MONTENEGRO, M. & NOGUEIRA, S. G. e tal. (2004) – **Ciganos Aquém do Tejo – propostas de actividades nómadas para o ensino básico**, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas.

NOGUEIRA, S.G. & FERREIRA, P. (2005) **O fio da meada**. Rio de Mouro. Rafa Editora. *Fio da meada* é uma obra sobre ciências no pré-escolar e no 1º ciclo do ensino básico que promove uma intervenção pedagógica que valoriza as situações do mundo concreto da criança, capazes de desencadear uma reflexão científica. É formada pelos seguintes volumes: *Descobrir o Mundo com as Ciências, Como se transforma, A Água, A Electricidade, Os Seres Vivos, O Som, A Terra e o espaço, A Luz e o Ar*.

Porches, Agosto de 2006

● RAQUEL GASPAR

Data de nascimento: 21.12.1969

Naturalidade: portuguesa

Contactos:

Associação Viver a Ciência, Instituto de Medicina Molecular, Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Sala B-P3-40, Av. Prof. Egas Moniz, 1649-028 Lisboa
cidadamae@netvisao.pt

INTERESSE PROFISSIONAL

Cruzamento da Biologia com literatura infantil para a produção de materiais pedagógicos dirigidos ao público infantil que levem à descoberta da ciência.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NO ÂMBITO DA PROMOÇÃO DA CIÊNCIA JUNTO DO PÚBLICO INFANTIL

1. Associação “Viver a Ciência”

A associação “Viver a Ciência” é a instituição de acolhimento do projecto “De pequenino se torce o pepino”, um projecto de pós doutoramento, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia que visa fomentar e promover a ciência no ensino pré-escolar através do envolvimento dos agentes de formação e da produção de materiais pedagógicos, 2006-2009.

2. Concepção e orientação de oficinas pedagógicas

“Descobrir o Oceanário com os contos de Sophia” – Ocenário de Lisboa, ano lectivo 2005/2006.

“A floresta e a fada Oriana” – Moínhos de São Filipe – Turismo e Animação, Setúbal, anos lectivos 2004/2005 e 2005/2006.

“A praia da menina do mar” – Bibliotecas de praia do município de Sesimbra, Julho de 2005.

3. Concepção de materiais pedagógicos

“A menina do mar” – material pedagógico dirigido ao ensino pré-escolar e primeiro ciclo, no âmbito do projecto europeu “VOLVOX” através da Agência Nacional Ciência Viva, 2005 – 2007.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NA ÁREA DA BIOLOGIA

1. Formação

Tese de doutoramento, intitulada “Status of the resident bottlenose dolphin population in the Sado estuary: past, present and future”, na Unidade de Investigação de Mamíferos Marinheiros (“Sea Mammal Research Unit”) da Universidade de St. Andrews, Escócia, sob a orientação do Doutor Philip Hammond (finalizado em 2003).

Tese de licenciatura, intitulada “Estudo dos movimentos, da sociabilidade e dos padrões de frequência dos roazes *Tursiops truncatus* na região do estuário do Sado, utilizando fotoidentificação”, no Departamento de Zoologia e Antropologia da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, e no Instituto Superior de Psicologia Aplicada, sob a orientação dos Profs. Doutores Jorge Palmeirim e Vítor Almada, respectivamente (ano lectivo 1993/1994).

Curso de Biologia - Recursos Faunísticos e Ambiente, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, média final de 16 valores, 1994. Estágio de licenciatura “

2. Experiência profissional

Fui técnica da Reserva Natural do Estuário do Sado (1994-2001, 2002-2003) com funções centradas na conservação da população de roazes do Sado, das quais destaco a monitorização da unidade demográfica, realização de propostas para os planos de ordenamento da Reserva Natural do Estuário do Sado e do Parque Marinho da Arrábida e para a gestão e limites dos sítios Sado e Arrábida, e a coordenação de projectos internos relacionados com o impacto, sensibilização e regulamentação das embarcações nos animais.

Colaborei/concebi em expedições/projectos para o estudo de golfinhos e/ou baleias com investigadores/instituições/associações nacionais e estrangeiros:

- “Proposta para o plano de acção da população residente de roazes do Sado”, relatório para o Instituto da Conservação da Natureza Maio de 2004.
- “O estado de conservação dos roazes do Sado: passado presente e futuro. Bases científicas para acções de conservação”, relatório para o Instituto da Conservação da Natureza Maio de 2004.
- Colaborei no projecto de fotoidentificação europeu de cetáceos “Euroflukes”, 2004.
- Concebi e realizei o projecto “Regulamentação da Observação de Cetáceos (“whale watching”) nos Açores: impacto das embarcações nos animais” em colaboração com o Doutor João Gonçalves, Departamento de Oceanografia e Pescas da Universidade dos Açores, 1996 e 1997.
- Colaborei na expedição da “Europe Conservation France”, na costa mediterrânica francesa, 1994.
- Colaborei nas expedições orientadas pelo Doutor Jonathan Gordan, Wildlife Conservation Research Unit, International Found for Animal Welfare, Açores, 1993 e 1995.
- Colaborei no projecto “Fotoidentificação dos roazes residentes em Tampa Bay”, Doutor Randy Wells, Mote Marine Laboratory, Sarasota, Florida, E.U.A., 1993.

4. Comunicações em congressos

- “I Simpósio Ecologia do Estuário do Sado”, (comunicação oral), Lisboa, 2002.
- “The Society for Marine Mammalogy, 14th Biennial Conference”, (comunicação oral), Canadá, 2001.
- “Dia Mundial das Zonas Húmidas”, (comunicação oral), Lisboa, 2000.
- “The Society for Marine Mammalogy, 13th Biennial Conference”, (poster), Hawaii, 1999.
- “Encontro com o Sado”, (comunicação oral), Setúbal, 1998.
- “European Cetacean Society, 12th Annual Conference” (poster), Mónaco, 1998.

- “European Cetacean Society, 11th Annual Conference”, (poster), Alemanha, 1997.
- “Mamíferos Marinhos e Ambiente”, 3^o Colóquio do Grupo de Mamíferos Marinhos de Veterinária, (comunicação oral), Lisboa, 1996.
- “European Association for Aquatic Mammals”, (poster), Albufeira, 1996.
- “European Cetacean Society, 10th Annual Conference”, (poster), Lisboa, 1996.
- “European Cetacean Society, 9th Annual Conference”, (poster), Suíça, 1995.

5. Publicações científicas

- Wilson, B., H. Arnold, G. Bearzi, C. M. Fortuna, R. Gaspar, S. Ingram, C. Liret, S. Pribanic, A. J. Read, V. Ridoux, K. Schneider, K. W. Urian, R. S. Wells, C. Wood, P. M. Thompson, and P. S. Hammond. 1999a. Epidermal diseases in bottlenose dolphins: impacts of natural and anthropogenic factors. *Proceedings of the Royal Society of London B* 266:1077-1083,
- Calado, G. V. Urgorri, R. Gaspar, F.J, Cristobo. 1999. Catálogo de los moluscos opisthobranchios bentónicos de las costas de Setúbal-Espichel (Portugal). *Nova Acta Científica Compostelana (Biologia)*, 9: 285-294,
- Van Bresselem, M. F., R. Gaspar, and F. J. Aznar. 2003. Epidemiology of tattoo skin disease in bottlenose dolphins (*Tursiops truncatus*) from the Sado estuary, Portugal. *Diseases of Aquatic Organisms*. 56: 171-179

6. Orientação de trabalhos científicos

Fui co-orientadora de três estágios da licenciatura e de uma tese de mestrado.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NA ÁREA DA LITERATURA INFANTIL

1. Formação

Fiz formação na área da literatura para a infância, participando nas ações de formação/encontros:

- “Quem conta um conto...” pela formadora Dra. Sílvia Madeira, organizada pela Biblioteca Municipal de Sesimbra, 22 de Abril de 2006
- “Não se nasce leitor”, pelo formador Dr. Rui Veloso, organizada pela Biblioteca Municipal da Moita e pelo IPLB, Dezembro de 2004.
- “A Língua Portuguesa: Presente e Futuro”, conferência sobre a língua portuguesa, Fundação Calouste Gulbenkian, 6 e 7 de Dezembro de 2004.
- “Dez reis de gente ... e de livros“, pela formadora Dra. Sara Reis Silva, organizada pela Biblioteca Municipal de Ovar e pelo IPLB, 29 e 30 de Novembro de 2004.
- “Percurso descoberta – literatura para a infância e jovens”, pela formadora Dra. Glória Bastos, organizada pela Biblioteca Municipal de Alcochete e pelo IPLB, 18 e 19 de Novembro de 2004.
- “O fascínio das palavras: os contos de Sophia para a infância” pela formadora Dr^a Marta Martins, organizada pela Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira e pelo Instituto Português do Livro e das Bibliotecas (IPLB), 12 Novembro de 2004.
- “Palavras Andarilhas – VI Palavras Andarilhas /VI Encontro de Aprendizagem do Contar”, e nas oficinas “Animação da leitura – ou como conseguir que as crianças não leiam nunca mais” por Carles Garcia Domingos, “Piratas de Alejandria” pelo grupo com o mesmo nome e “Os caminhos das histórias” por Paula Carballeira, 23, a 25 de Setembro de 2004, Beja.
- Seminário “Arte, Educação e Sociedade – Abordagens na perspectiva da Educação pela Arte” , organizado pelo “Festival Sementes”, 28 e 29 de Maio 2004.
- “Conta-me um conto – os contos tradicionais portugueses recontados para as crianças”, pela formadora Dra. Fernanda Pinto, organizada pela Biblioteca Municipal de Sesimbra, pelo Ministério da Cultura e pelo IPLB, 29 e 30 de Abril de 2004.

2. Concepção e orientação de oficinas

- “Jogo da glória literário”- bibliotecas de praia do município de Sesimbra, Agosto de 2005
- “D. Quixote e os gigantes” - bibliotecas de praia do município de Sesimbra, Agosto de 2005
- “Caça ao tesouro: contos tradicionais portugueses” - bibliotecas de praia do município de Sesimbra, Julho de 2005

- “O espantalho que se vestia de Livros” - bibliotecas de praia do município de Sesimbra, Julho de 2005
- “O mercado das histórias” - bibliotecas de praia do município de Sesimbra, Julho de 2005
- “Ouvir e fazer histórias” para o público infanto-juvenil, festival “Andanças”, 2 a 4 de Agosto de 2004.
- “Caça ao tesouro nas bibliotecas de praia do município de Sesimbra” para o público infanto-juvenil consistindo em contar histórias, realização de jogos e educação ambiental, Julho e Agosto de 2004.
- “Pensar a brincar: eu e o golfinho” para uma escola do pré-escolar, Junho de 2004, Porches.
- “Contar, fazer e conversar sobre uma história” para crianças do primeiro ciclo num espaço de ATL (“Espaço Descoberta”), Maio a Julho 2004, Azeitão.

3. Tradução de livros

- “The Great Animal Search”, publicado pela editora Verbo, 1995.
- “Whale”, publicado pela editora Verbo; 1995.

OUTRO TIPO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Formação complementar ao curso de biologia

Fiz formação complementar na área da biologia marinha:

- Estágio no Centro Nacional de Estudos de Mamíferos Marinhos, orientado pelo Dr. R. Duguy, Fevereiro de 1991, La Rochelle, França,
- Curso “Zoologie et Ecologie des organismes marins littoraux” – organizado pela Estação biológica de Roscoff, 6 a 30 de Agosto de 1991, França.
- Curso de escafandro autónomo, organizado pelo CPAS, 1992, Lisboa.
- Curso “Phytobentos marin en Méditerranée” organizado pela Universidade Pierre e Marie Curie / CNRS / INSU / Observatório Oceanográfico - Laboratório Arago, 7 a 31 de Julho de 1992, França
- Curso “Mamíferos marinos: biología y conservación”, Universidade Internacional Menéndez Pelayo, Setembro de 1996, Valência, Espanha.
- “ Métodos filogenéticos y su importancia en estudios comparativos de organismos vivos marinos” pelo formador Doutor Terrence Gosliner, organizado pela Universidade de Cadiz, Janeiro de 1996.
- “Análise Multidimensional em Biologia” pelo formador Doutor Francisco Andrade, organizado pela Associação Portuguesa de Biólogos, Fevereiro de 1994, Porto.
- “Parental Investment in animals” - Cursos Avançados em Etologia ISPA- 24 a 26 de Setembro 1998, Lisboa.

Divulgação

Fiz formação na área da comunicação:

- curso “UNIPrep course”, organizado pelo departamento de “Teaching and Learning Development” da Universidade de Townsville, 24 Nov-5 Dez 2003, Austrália.

Realizei textos de divulgação para revistas e jornais dos quais destaco:

- “Salvar o que resta” - Revista da National Geographic, edição portuguesa de Janeiro de 2005.
- Roazes do Sado: uma população ameaçada. Histórias da Conservação da Natureza. Instituto da Conservação da Natureza. 1998.
- “Ameaças à sobrevivência dos roazes” – “Teixo”, suplemento do Diário de Notícias, 1995.

Realizei palestras para o público em geral, mas em particular para grupos de estudantes (ensino básico, secundário e universitário) e concebi de material de divulgação enquanto técnica da Reserva Natural do Estuário do Sado e do Parque Natural da Arrábida, 1994-2001.

Bolsas e prémios/menções atribuídos

Foram-me atribuídas as seguintes bolsas:

- bolsa de pós doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia (SFRH/BPD/25513/2005)

- bolsa da cooperação entre o Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas e do “British Council” para deslocação, 1998.
- bolsa Gulbenkian – serviço de bolsas de estudo - para deslocação à conferência da “European Cetacean Society” e apresentação de um poster, Mônaco, 1998.
- bolsa de doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia PRAXIS XXI/BD/9132/96

Foi-me atribuída uma menção honrosa para o melhor poster apresentado por um estudante na conferência da “European Cetacean Society “, 1995, Suíça.

Oleiros, Agosto de 2006.